

EXMA. SRA. DRA. JUÍZA DE DIREITO DA 2ª. VARA CÍVEL DA COMARCA DE AMPARO.

196

Referente:
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE CIFA TÊXTIL LTDA.

Processo 022.01.2011.009187-1
Nº de Ordem – 10/2012

159 02 AN T020215 2111 04 0012697-01

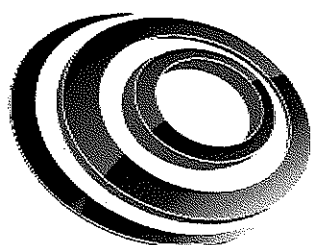
CIFA TÊXTIL LTDA., por seu advogado que esta subscreve, nos autos em referência, que tem curso por esse R. Juízo, nos termos do artigo 53 da Lei 11.101//2005, vem, respeitosamente, apresentar a esse R. Juízo o seu PLANO DE RECUPERAÇÃO, para conhecimento de todos os envolvidos no processo e posterior deliberação.

Apresenta também, cópia do aludido Plano para, em separado dos autos principais, facilitar o manuseio dos interessados, se assim V.Exa. entender conveniente.

Termos em que,
P. Deferimento.
Amparo, 15 de março de 2.012.


Diógenes Pacetta Franco
OAB-SP. 67.394

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL



Cifa
fios e linhas

CIFA TEXTIL LTDA.

(em Recuperação Judicial)

Plano de Recuperação Judicial elaborado em atendimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005 por SEDULUS ASSESSORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA. CNPJ 02.293.841/0001-60 para apresentação nos autos do processo 022.01.2011.009187-1, nº ordem 10/2012, em trâmite na 2ª Vara Cível da Comarca de Amparo Estado do São Paulo.

797

Sumário

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	1
2. A EMPRESA	2
2.1. APRESENTAÇÃO	2
2.2. O HISTÓRICO DA EMPRESA.	3
2.3. CENÁRIO ECONÔMICO QUE ACARRETOU A CRISE DA EMPRESA	5
2.4. DADOS ESTATÍSTICOS E PERSPECTIVAS DA INDUSTRIA TEXTIL NO BRASIL	8
2.5. AÇÕES TOMADAS PARA REVERSÃO DA CRISE.	10
3. ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE RECUPERAÇÃO.....	11
3.1. INTRODUÇÃO	11
3.2. ETAPA QUALITATIVA	12
3.2.1. DADOS GERAIS	12
3.2.2. ANÁLISE DOS ASPECTOS INTERNOS	12
3.2.3. ANÁLISE DO AMBIENTE DE UM SETOR DE ATIVIDADE	14
3.2.4. ANÁLISE DO MACRO AMBIENTE ECONOMICO	14
3.2.5. ANALISE DO MACRO AMBIENTE OPERACIONAL	15
3.2.6. ESTRATÉGIAS E OBJETIVOS VIGENTES.	16
3.3. ETAPA QUANTITATIVA – LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO	18
3.3.1. BALANÇOS PATRIMONIAIS E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	18
3.3.2. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS E DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS	19
3.4. ETAPA QUANTITATIVA – VIABILIDADE DE RECUPERAÇÃO	31
3.4.1. PROJEÇÕES DO FATURAMENTO E FLUXO DE RESULTADOS (DRE) PARA AMORT. DO PLANO.	34
3.4.2. ANÁLISE DAS PROJEÇÕES	37
3.4.3. PREMISSAS ADOTADAS NAS PROJEÇÕES	40
3.4.4. PROPOSTA PARA OS CREDITORES	41
3.4.5. DESALIAENAÇÃO DO IMOBILIZADO	41
3.4.6. MODIFICAÇÃO DO PLANO	41
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44

1. Considerações iniciais

Este documento foi elaborado em atendimento ao artigo 53 da Lei 11.101/2005 (Nova Lei de Falências e Recuperações de Empresas) sob forma de um Plano de Recuperação Judicial para **CIFA TEXTIL LTDA.**

A empresa requereu em 19 de Dezembro 2011, o benefício legal de uma Recuperação Judicial, e em 10 de Janeiro de 2012 anexou justificativa e esclarecimentos solicitados cujo deferimento foi publicado em 18 de Janeiro de 2012, no Diário Eletrônico do Estado de São Paulo.

Para o devido suporte na elaboração do Plano de Recuperação Judicial, a **CIFA TEXTIL LTDA.** contratou a **SEDULUS ASSESSORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA.** sociedade especializada em planejamento estratégico e recuperação empresarial, responsável final pela elaboração e subscrição do presente documento.

Em síntese, o Plano de Recuperação Judicial ora apresentado propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas e vincendas da **CIFA TEXTIL LTDA.**, consoante os ditames do artigo 50 da Lei 11.101/2005.

As condições a seguir descritas atendem, não só às exigências da Nova Lei de Falências e Recuperações de Empresas, mas também foram preparadas tendo em vista as mais modernas técnicas de administração e gestão empresarial.

Sendo assim, a demonstração da viabilidade econômica, de que trata o art. 53, inciso II da Lei 11.101/2005 é objeto do item 3.4, no qual se observa a compatibilidade entre a proposta de pagamento aos credores e a geração de recursos da **CIFA TEXTIL LTDA.**

799

900

O laudo econômico-financeiro, por sua vez, é apresentado no item 3.3., Ele foi apoiado nas informações prestadas pela empresa e pelos documentos entregues em juízo conforme art. 51 da lei.

O laudo de avaliação das máquinas e equipamentos foi elaborado por:

CONSULCAMP AUDITORIA E ASSESSORIA LTDA.

CNPJ 48.622.567/0001-26

Rua Conceição, n. 233- 23º andar/conj. 2301/2303-CENTRO- CAMPINAS /SP

E CGM ENGENHARIA LTDA. Campinas/SP LUIZ CLÁUDIO GIACIANI (engenheiro civil)

CREA/SP 0600.63922.5

2. A empresa

2.1. Apresentação

CIFA TEXTIL LTDA. inscrita no CNPJ: 43.461.698/0001-55. Tem sede localizada na Rua Dr. Antonio Oliveira Nóbrega, 154 na cidade de Amparo SP, bairro Castelo.

A Cifa produz Fios e Linhas, atendendo o setor de costura industrial para diversificado segmento da economia, que vai dos artigos em couros (calçados, bolsas, malas, cintos, bolas, chuteiras, indústria moveleira, colchões, indústria automobilística, barracas de camping, luvas e calçados de segurança), fios técnicos, filtragem, tecelagens de decoração, moveis e estofados, telecomunicações, mangueiras e correias transportadoras, sacarias, através de sua fiação de fibras longas naturais e artificiais, produz e comercializam uma variedade de produtos voltados para diversas atividades industriais e comerciais no Brasil e diversos Outros países.

Cabe ressaltar que desde sua fundação a empresa dedicou-se a desenvolver o seu negócio mantendo sua atividade, gerando empregos e sendo uma das maiores empregadora na cidade de Amparo/SP (unidade fabril).

De 1.997, quando empregava 161 funcionários até 2011, com 310 funcionários gerando 149 empregos novos direto, número que sempre cresceu desde o início de suas atividades proporcionando melhora na atividade econômica da cidade de Amparo e conseqüentemente dos seus cidadãos.

A Requerente é atualmente uma empresa industrial organizada estruturada e capacitada para produção de milhares de toneladas/mês de poliamida e poliéster, atende a um conjunto de clientes de diversos setores da economia nacional e internacional tendo sua atuação concentrada em vários estados brasileiros e Países da America do Sul e Central.

CIFA TEXTIL LTDA. encontra-se instalada em uma área de 73.000m², alugada, cujo imóvel pertence á, PAX EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ 04.246.645/0001-60, rua Escobar Ortiz, 544, 9º andar, Vila Nova Conceição São Paulo-SP, possui ainda uma unidade de atacado e distribuição em Novo Hamburgo/RS com 529,98m², endereço Av. Nações Unidas, 3116 bairro Pátria Nova, também, alugado de Ana Lisa Strimitzer, e outra unidade em Franca/SP, Av. Joaquim Firmino Pereira Jorge, lote 09 quadra 06 Vila Formosa com 213,37m², também alugado de Milton Alves Barista
CPF 005.461.448-10.

2.2. O histórico da Empresa.

CIFA TEXTIL LTDA. é empresa de capital nacional foi constituída em 1.953, sob a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, tendo como sócios atuais

ODAIR DARIOLLI, brasileiro casado empresário portador da RG N. 11.987.058/SSP/SP e **PAULO HENRIQUE SEMOLINI** brasileiro casado empresário portadora da RG. 18.831.049 SSP-SP.

O capital social da **CIFA TEXTIL LTDA.** está subscrito e integralizado e importa na quantia de R\$ 1.561.379,00 (Um Milhão Quinhentos e Sessenta e Um Mil e Trezentos e Setenta e Nove Reais).

A **CIFA TEXTIL LTDA.** passou por várias mudanças desde sua fundação, mas a partir de 1.998, quando foi assumida pelos atuais proprietários empreendeu grande desenvolvimento com crescimento do faturamento em 2010 de 46% em relação a 2009, e 13% em 2011 em relação a 2010, e criou nos últimos anos 161 vagas de novos empregos.

A empresa fortaleceu durante esses anos sua posição no mercado internacional, principalmente os países da América do Sul e Central, gerando divisas de US\$1.890.001,52 (Um Milhão Oitocentos e Noventa Mil Dolares) em 2011.

No mercado interno sua produção 80% é destinada para o setor Coureiro-Calçadista, e 20% para fiação Fibra Longa- Tecelagem e Decoração.

A empresa cumpre todas suas obrigações sociais com relação aos seus funcionários pagando em dia seus salários, e as contribuições sociais dela decorrente, assim como Assistência Médica, Cesta Básica, transporte gratuito, creche e bolsa escola com subsídio de 50% do valor.

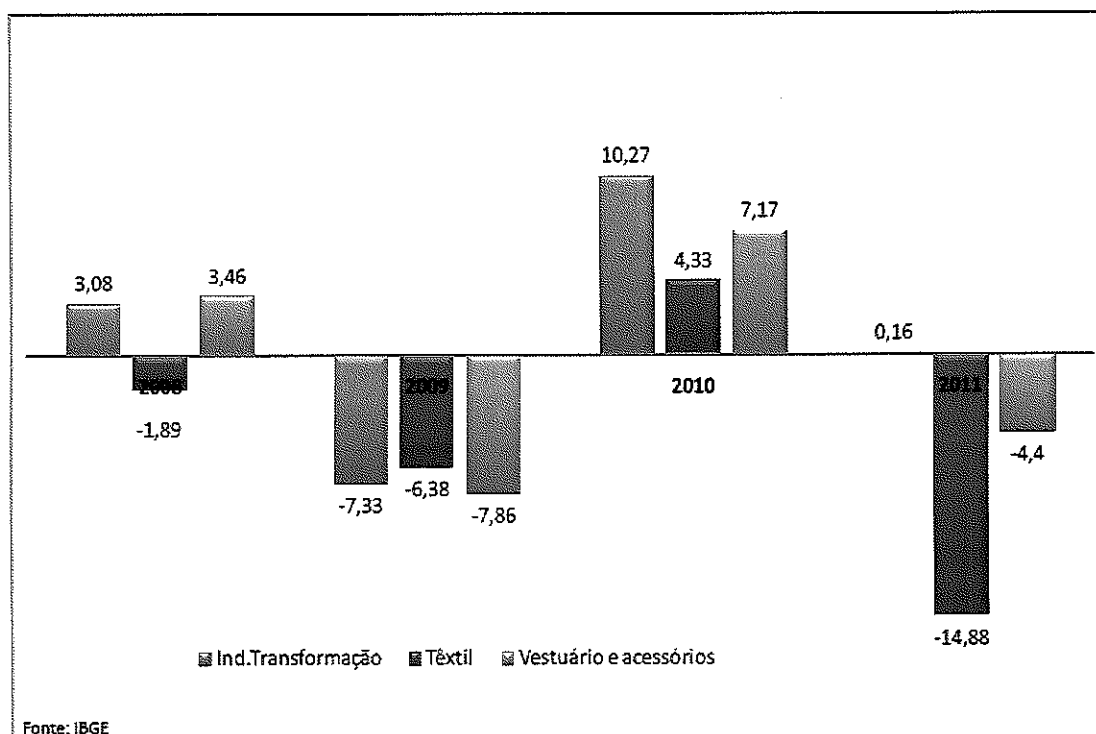
É importante observar que, a partir da sua criação enfrentou diversas crises na economia brasileira e mais recentemente a crise econômica mundial, cujo epicentro ocorreu nos EUA, em 2008 e 2009, culminando com a recente crise nos países da Europa.

2.3. Cenário econômico que acarretou a crise da empresa

Retratado o histórico da **CIFA TEXTIL LTDA.** e sua atuação, passa-se a abordar os aspectos que levaram à atual crise econômico-financeira.

O setor calçadista no Brasil desde a abertura econômica vem sofrendo a concorrência desleal das importações da China, e ainda ocorrendo à abertura da economia brasileira de forma exagerada em 1.993/94, não permitiu tempo suficiente para as empresas nacionais do setor se modernizar, já que como todos os setores da economia nacional, encontrava-se obesa em função do processo inflacionário desencadeado em décadas anteriores, taxas de juros elevadíssimas obstruindo os empresários a realização de investimentos em suas indústrias, enquanto acumulou enormes dívidas nos últimos anos e foi atingido em cheio pela crise do crédito.

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL BRASILEIRA – Acumulada no Período em %
(Base: Mesmo período anterior)



Acima podemos observar que desde 2008, o setor vem sofrendo com crescimentos negativos com exceção de 2010, mas mesmo assim abaixo dos outros setores, apontando para entrada de produtos concorrentes de outros países principalmente China.

A crise atravessada pelo setor é conhecida como se depreende das inclusas notícias veiculadas em sites, jornais e revistas, bem como pela crise significativa no segmento têxtil e fiação, falta de investimentos e linhas de crédito perante o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social), linhas estas que não estão disponíveis para empresas que estão com atrasos nos recolhimentos de impostos, em virtude da carga tributária excessiva no setor.

A situação atingiu tal grau de insustentabilidade que exigiu da Requerente incriveis esforços para sobreviver, tendo para tanto executado inúmeras ações objetivando a redução dos custos.

Crescer as exportações tentando gerar mais divisas.

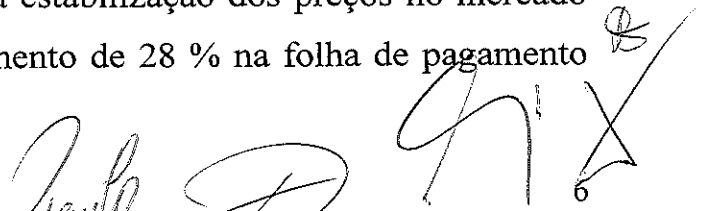
Importar matéria prima para atender exportação.

Redução das despesas administrativas.

Redução de despesas comerciais.

Melhoria dos processos de produção com recursos de curto prazo.

Devido ao seu forte crescimento nos últimos anos e não tendo como alavancar recursos de longo prazo se endividou com os fornecedores e instituições financeiras, no curto prazo até atingir R\$12.625.612,2 Doze milhões de Reais em Novembro 2011, criando situação insustentável para manter as operações da Requerente na normalidade, culminando por outro lado com a estabilização dos preços no mercado interno pela concorrência Chinesa, e ainda aumento de 28 % na folha de pagamento



acima da inflação de 22% de 2008/2011, e ainda travada pela concorrência e pelas condições de recuperar preço culminou no pedido de Recuperação Judicial.

Nesse período, **CIFA TEXTIL LTDA.** além da severa crise de liquidez, conseqüência da crise financeira internacional teve em sua carteira de pedidos reduzida com perda repentina do seu maior cliente **ALBANY DO BRASIL**, Multinacional de Santa Catarina, que passou a trazer esse produto dos países da America Latina em face dos altos preços no Brasil, ocasionado pelo Custo Brasil, e não tendo como repor imediatamente este cliente, a empresa despencou seu faturamento a partir de 2006, com o valor do faturamento para este cliente caindo em média de 1999/2006, R\$ 1.461.000 anual, para R\$ 340.000 de 2008/2011, perda de R\$ 1.121.000,00/ano.

A CIFA trabalhou arduamente durante esses anos tentando recompor essa fatia perdida, porém diante da invasão Chinesa e concorrência acirrada, conseguiu em parte essa recomposição.

A conseqüência dessa rápida deterioração do capital circulante líquido foi o crescimento do endividamento para fazer face à perda de capital de giro havida e nessas circunstâncias, a utilização de recurso de curto prazo a juros abusivos que engoliu o lucro da empresa e toda a possibilidade de sua reversão, como demonstrado na parte da análise financeira mais adiante.

Nos últimos anos como qualquer outra empresa no Brasil, passou a aumentar proporcionalmente sua utilização de créditos perante as instituições financeiras para suportar seu parque fabril e financiar seu capital de giro

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Cada centavo tomado perante o mercado financeiro foi aplicado na aquisição de equipamentos e melhoria de processos, treinamento de funcionários e terceiros, visando atender a demanda e as exigências do mercado cada dia mais concorrido.

Importante destacar que, além disso, como outras concorrentes do setor, a **CIFA TEXTIL LTDA.** continuou esforços no sentido de atender seus clientes em todo o Brasil e também no exterior.

Ao analisarmos todo o histórico da empresa e o mercado em que concentra suas operações, verificamos que o motivo das dificuldades financeiras refere-se á situação de caixa, gravada principalmente por parcelamento de impostos, aumento dos custos de produção, Matéria Prima + Mão de Obra e principalmente custo financeiro para financiar seu ciclo produtivo e comercial.

Essa situação esta caracterizada na demonstração de resultados de 2008 2009 2010 e 2011, e na demonstração de resultados encerrados em 19.12.2011.

2.4. Dados Estatísticos e Perspectivas da Indústria Textil/Couro/Calçadista no Brasil.

A INDÚSTRIA BRASILEIRA E A CONCORRÊNCIA CHINESA.

Importações da Ásia em crescimento - As importações de calçados da Ásia seguiram crescendo ao longo de todo o ano passado. Para evitar a tarifa antidumping de US\$ 13,85, implantada pelo Governo Federal sobre os calçados chineses, os importadores optaram por trazer o produto alegadamente de outros países. O ano encerrou com o preocupante aumento de 40% nas divisas pagas pelo Brasil. Pelos 34 milhões de pares trazidos em 2011 – aumento de 19% - os compradores pagaram US\$ 427,7 milhões.



Redução na produção de calçados - De janeiro a novembro de 2011, a produção industrial no setor de calçados reduziu 10% no comparativo do mesmo período de 2010. A informação é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dentre as principais causas do desempenho negativo estão a queda nos volumes de calçados exportados e a entrada de produtos importados.

Exportações caem 21% em 2011 - O ano de 2011 encerrou negativo para os exportadores brasileiros de calçados. De janeiro a dezembro do ano passado, a queda no volume de pares embarcados foi de 21%. O faturamento acompanhou a trajetória e ficou negativo de 13%. Nos dozes meses do ano passados, o Brasil enviou para o exterior 113 milhões de pares, contra os 143 milhões de 2010. As divisas obtidas com as operações somaram US\$ 1,296 bilhão. Já no ano anterior o valor havia ficado em US\$ 1,486 bilhão. As perdas foram decorrentes da defasagem cambial somada à crescente crise econômica global, que gerou redução nas compras dos principais países consumidores.

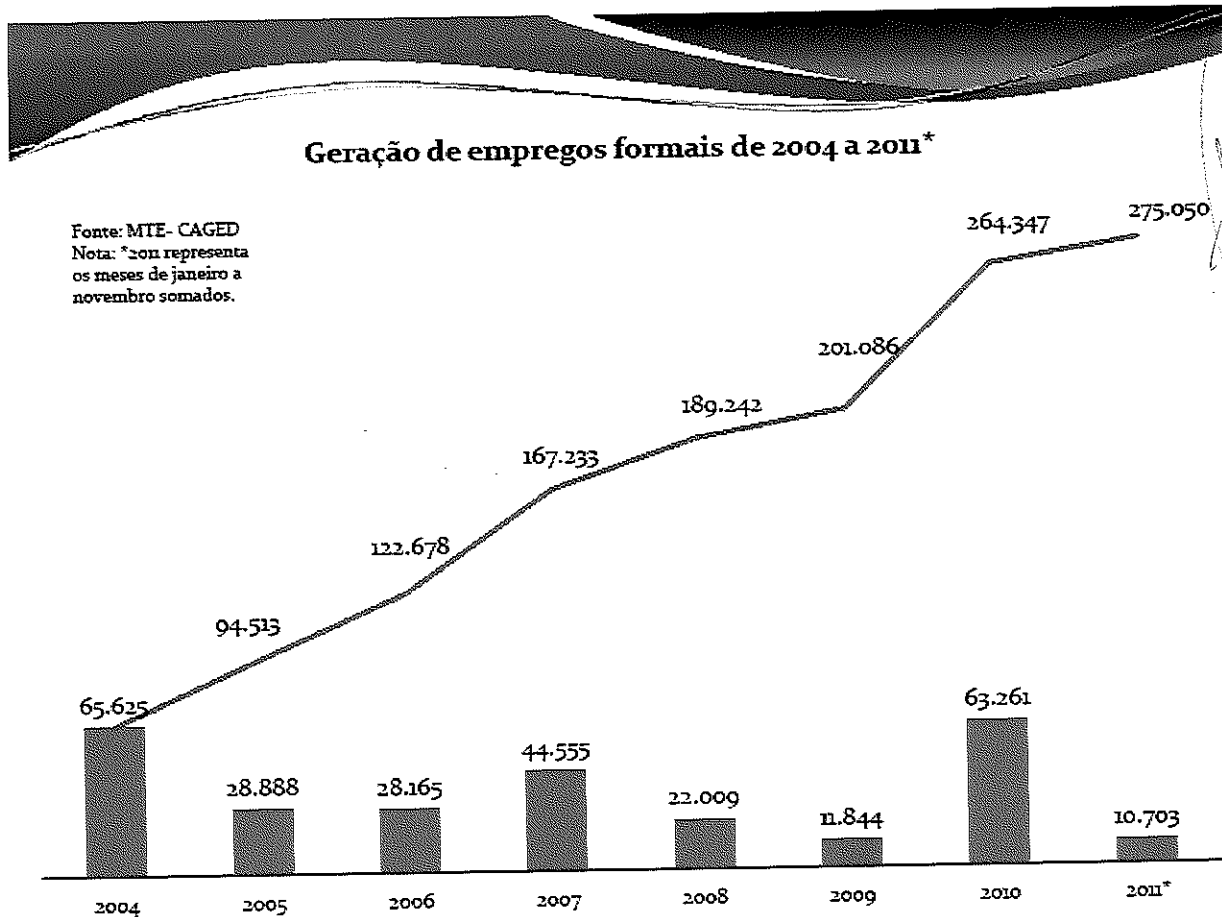
Fonte: ABICALÇADOS/07.02.2012

A Cadeia Produtiva Têxtil Calçadista e de Confecções inicia-se na agropecuária (fibras naturais) ou na indústria química (fibras manufaturadas), passando pelo fio, tecidos, beneficiamento e confecção e termina no consumidor final.

A Cadeia é extremamente heterogênea no que diz respeito às matérias-primas utilizadas, processos produtivos existentes, padrões de concorrências e estratégias empresariais.

O Setor Têxtil, calçadista e de Confecções em geral é relevante para a economia brasileira, uma vez que se trata do 2º maior gerador do primeiro emprego e do 2º maior empregador da indústria de transformação - em 2010 foram registrados 1,7 milhões de empregados, dos quais o montante de 75% é constituído por mão-de-obra

feminina e representa 3,5% do PIB total brasileiro e possui grande volume de produção, com produção de 9,8 bilhões de peças.



Numero de empregos anuais criado no Setor de 2004 a 2011.

2.5. Ações tomadas para reversão da crise.

A reestruturação da **CIFA TEXTIL LTDA.** baseou-se nas seguintes atividades:

- Readequação dos custos fixos e variáveis.
- Desenvolvimento e implantação de controles de custos mais apurados identificando os gargalos existentes;
- Melhoramento na integração dos processos entre vendas, marketing, compras e produção, visando redução do ciclo econômico e comercial.

- Adequação da política comercial, visando aperfeiçoar o mix de produtos e dar continuidade ao desenvolvimento de novos mercados e novos produtos, retirando de linha produtos com margem negativa e lançando outros com maior valor agregado pela empresa.
- Alteração na gestão da política financeira de curto para longo prazo.
- Melhoria dos processos de fabricação e equipamentos.
- Elaboração do Plano de Recuperação Judicial.
- Adequação do quadro de funcionários ao cenário atual da empresa.

3. Elaboração do plano estratégico de recuperação

3.1. Introdução

O Plano de Recuperação foi precedido de um estudo de Planejamento Estratégico, através reuniões com participantes da empresa, com o acompanhamento de uma consultoria especializada em Gestão e Reestruturação.

As reuniões de Planejamento Estratégico aconteceram durante 04 semanas, iniciando-se em Fevereiro 2012 e terminando em março 2012, do mesmo ano na **CIFA TEXTIL LTDA.**

O Planejamento foi dividido em 2 etapas, a primeira teve uma abordagem qualitativa e a segunda etapa uma abordagem quantitativa.

Os participantes, além da diretoria, eram pessoas que ocupavam cargos de gerência dentro da organização, altamente comprometidas com a recuperação da empresa e conhecedoras do negócio nas suas mais diversas áreas de atuação – comercial, custos, produção, negócios e administrativo-financeiro.

3.2. Etapa qualitativa

3.2.1. Dados gerais

A missão da **CIFA TEXTIL LTDA.** “Ser reconhecida no mercado brasileiro pela competência profissional e moderna tecnologia qualidade e preços competitivos através da valorização constante dos clientes internos e externos”.

90

3.2.2. Análise dos Aspectos Internos

Essa planilha compara a situação da **CIFA TEXTIL LTDA.** com os principais concorrentes de mercado, classificados nesta ocasião como A, B, e C, preservando o caráter confidencial das informações.

Identificação das Entidades Comparadas

A-
B-
C-

Fatores Críticos de Sucesso da Entidade	Comparação com as entidades		
	A	B	C
QUALIDADE	Igual	Igual	Igual
LOCALIZAÇÃO	Igual	Igual	Igual
CREDIBILIDADE	Igual	Igual	Igual
FIDELIDADE DOS CLIENTES	Igual	Melhor	Melhor
PODER DE BARGANHA-FORNECEDORES	Pior	Pior	Melhor
PREÇO	Igual	Igual	Igual
EQUIPE DE VENDAS	Melhor	Melhor	Melhor
ATENDIMENTO AO CLIENTE	Melhor	Melhor	Melhor

A análise dos fatores críticos de sucesso sugere que a **CIFA TEXTIL LTDA.** em relação aos seus principais concorrentes, apresenta alguns diferenciais competitivos.

12

Porém, cabe ressaltar que a empresa reduziu investimentos no desenvolvimento de atividades que trazem vantagens competitivas em função do período de dificuldades que ela vem atravessando. 911

No entanto, ainda em comparação com seus concorrentes, nota-se que a **CIFA TEXTIL LTDA.** apresenta como diferencial competitivo, a fidelidade dos clientes e o relacionamento de seus vendedores/diretores com os mesmos, atendendo no prazo de entrega todos os pedidos solicitados pelos clientes.

O bom relacionamento da **CIFA TEXTIL LTDA.** com o mercado e a fidelização de seus clientes foram construído através da produção de itens de qualidade e do atendimento nos prazos estabelecidos.

Apesar da **CIFA TEXTIL LTDA.** ser um nome forte e uma marca reconhecida pela boa qualidade de seus produtos, a empresa pretende adotar ações para melhorar sua posição no mercado em que atua.

Quanto ao posicionamento de preços, considera-se que a **CIFA TEXTIL LTDA.** sofre grande pressão de seus clientes em virtude da grande concentração de mercado na mão de grandes produtores, que atuam numa cadeia mais diversificada de produção em relação à CIFA.

Como dito anteriormente a redução de investimentos no desenvolvimento de algumas atividades pode afetar o negócio, sendo a qualidade o principal fator da colocação de seus produtos.

Finalmente, a fim de potencializar suas forças e diminuir suas fraquezas, **CIFA TEXTIL LTDA.** esta trabalhando no equacionamento da sua situação financeira, bem

como redefinindo seu modelo de gestão que engloba uma reestruturação gerencial completa, partindo da redefinição de seus processos internos, até a implementação de novas políticas comerciais e operacionais.

Como resultado espera-se que a empresa recupere sua eficiência operacional, gerando redução de custos e despesas, bem como criando novas possibilidades de relacionamentos com clientes e fornecedores.

3.2.3. Análise do ambiente de um Setor de Atividade

Nessa planilha, procura-se identificar o potencial de outras regiões em comparação com o Município de Amparo/SP.

Identificação das Regiões

A-SÃO PAULO
B-GRANDE SÃO PAULO
C-OUTROS ESTADOS

Fatores Importantes de uma Região para o Sucesso da Entidade	Comparação com as Regiões		
	A	B	C
QUESTÕES AMBIENTAIS	Igual	Igual	Igual
INCENTIVOS FISCAIS	Igual	Igual	Igual
PROXIMIDADE DOS CLIENTES	Igual	Igual	Igual
POLÍTICAS PÚBLICAS - OUTROS INCENTIVOS	Igual	Igual	Igual
MÃO DE OBRA QUALIFICADA	Igual	Igual	Igual

3.2.4. Análise do macro ambiente econômico

Esta análise baseia-se nas principais forças competitivas que interferem na elaboração da estratégia das empresas, conhecida em administração como "Forças de Porter". São

elas: grau de facilidade de entrada de novos concorrentes, grau de facilidade de entrada de produtos substitutos, nível de interferência governamental no setor, nível de saturação da concorrência, poder de barganha dos clientes e poder de barganha dos fornecedores.

913



Neste sentido, observa-se que o setor de atividade que está inserida tem como principais aspectos negativos o nível de saturação da concorrência e o elevado poder de barganha dos clientes.

Foram analisadas as variáveis políticas e macro-econômicas que interferem direta ou indiretamente no desempenho de **CIFA TEXTIL LTDA.** e seus comportamentos ou oscilações.

Variáveis Políticas Econômicas significativas	Futuro das Variáveis	Oportunidades Ameaças
Valorização do Real	Aumento	Ameaça
Juros Reais	Tendência queda	Oportunidade
PIB	Desaceleração	Ameaça
Preço	Preço Alto	Oportunidade
Taxa de Inflação	Queda	Oportunidade
Tributos	Queda	Oportunidade

Tendo em vista que os fatores negativos supra-indicados são comuns a todo o setor, **CIFA TEXTIL LTDA.** considera como fator de oportunidade eventual a possibilidade de uma ação das associações que representam o setor no sentido de demonstrar ao governo os impactos negativos da atual política.

3.2.5. Análise do Macro Ambiente Operacional

Foram levantadas as atividades de maior importância e os maiores investimentos realizados pela empresa e suas estratégias vigentes.

Handwritten signatures and scribbles at the bottom right of the page.

Tanto as ações de maiores importância quanto as de maior investimento estão voltadas para a reestruturação da empresa. As estratégias vigentes são percebidas pelos participantes como ações que já estão sendo praticadas.

Cabe observar que o foco de atuação da gestão nos últimos meses, durante o período de pré-recuperação, procurava uma nova definição estratégica de negócio com foco na recuperação da capacidade financeira da empresa.

Atividade de Maior Importância para Entidade	Justificativa
Readequação do quadro de Pessoal	Redução de Custos
Aumentar- Volume – Diminuir set-ups	Otimização de Resultados
Realinhamento de Preços	Recomposição de Margens de Lucro
Aumentar Mix	Reformulação do Mix de Produtos
Produtos com Maior Valor Agregado	Melhora do Resultado
Readequação de custos - estratégicos	Reformulação dos Custos Fixos e Processos

3.2.6. Estratégias e Objetivos Vigentes.

As estratégias adotadas estão divididas em 3 grupos: Estratégias Administrativas Financeiras, Estratégias de Produção e Estratégias Comerciais, conforme descrevemos a seguir:

Na área administrativa financeira foram definidas como principais diretrizes.

- Implantar um relatório gerencial para análise do capital de giro;
- Readequar o quadro de pessoal para a estrutura atual;

REDUÇÃO DESPESAS ADMINISTRATIVAS A PARTIR 2012.

Administrativa	Mês	Ano
Total	18.200,00	218.400,00

- Acelerar o plano de redução de custos.

Nas estratégias de produção, a equipe definiu como diretrizes básicas:

- Reavaliar os custos dos produtos através da reformulação do *layout* da fábrica;
- Implantar melhorias nos processos de produção;
- Redefinir normas e processos industriais.
- Redução de mão de obra direta e indireta da fabrica, conforme definido pela diretoria.

REDUÇÕES NA FÁBRICA MÃO DE OBRA DIRETA/INSUMOS 2012.

Matéria Prima	22.000,00	264.000,00
Mão de Obra Direta	26.500,00	318.000,00
<i>Insumos</i>	20.000,00	240.000,00
Mão de Obra Indireta	12.200,00	146.400,00
	Total	968.400,00

Nas estratégias comerciais, a busca por uma nova situação focada na recuperação e conquista de clientes através das seguintes diretrizes fundamentais:

- Aumentar os canais de vendas;
- Contratação de novos representantes;
- Introdução de novos produtos;
- Garantir prazo e qualidade ao cliente.

REDUÇÃO DESPESAS COMERCIAIS 2012

Comercial	Mês	Ano
Total	7.000,00	84.000,00

Todos às reduções proposta nessas áreas já estão sendo praticadas e implementadas gerando uma economia de R\$ 1.270.800,00/ano, valor suficiente para fazer frente às parcelas do plano conforme demonstrado na DRE projetada no item 3.4.1. Esses valores de redução também já estão considerados na projeção dos resultados da mesma DRE projetada.

3.3. Etapa Quantitativa- Laudo Econômico Financeiro

3.3.1. Balanços e Demonstração Resultados 2008/2011.

A seguir os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultados dos anos de 2.008, 2.009 e 2.010, além das demonstrações contábeis especiais em 19 de Dezembro de 2.011.

CIFA TEXTIL LTDA
Balanços Patrimoniais

R\$

ATIVO	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
Circulante				
Caixas e Bancos	(233.498)	402.276	688.828	776.462
Dupls a Receber	2.059.213	2.377.039	3.145.751	3.850.855
Outros Ativos Circulantes	66.889	91.253	581.501	951.599
Despesas Antecipadas	11.117	13.592	8.403	17.781
estoques	2.482.274	2.720.560	4.278.598	4.590.541
	4.385.995	5.604.720	8.703.080	10.187.238
Realizável a Longo Prazo				
Depositos Judiciais	30.222	30.522	48.232	99.251
Juros e Multas à Apropriar	-	-	551.465	1.598.110
Icms a Recuperar	8.514	4.617	1.200	201
Aplicações Mercado Aberto	12.496	18.257	15.935	185.579
	51.232	53.396	616.832	1.883.140
Permanente				
Instalações	11.460.114	11.584.420	11.951.662	12.271.464
Moveis e Utensílios	545.401	555.798	668.853	678.391
Maquinas e Equipamentos	557.933	571.947	643.125	663.189
Moldes e Ferramentas	55.120	55.120	55.120	55.120
Direito de Uso de Linha Telefonica	28.177	28.177	28.177	28.177
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	88.834	96.206	99.300	99.300
Licença de Uso de Software	234.514	234.976	236.365	237.360
Leasing -Maquinas e Equipamentos	79.560	105.024	247.850	477.024
Leasing de Veiculos	27.136	61.136	61.136	61.136
Leasing Equipamentos de Informática	6.421	6.421	-	24.242
Imobilizado em Andamento	122.364	186.681	-	-
Consórcio Veiculos	7.682	16.292	8.863	12.661
Consórcio de Maquinas	-	150.210	205.268	100.157
Intangível	6.163	17.248	17.248	17.248
	(12.154.430)	(12.352.125)	(12.573.907)	(12.789.337)
(-) Depreciação	1.064.988	1.317.532	1.649.060	1.936.131
Total do Ativo	5.502.215	6.975.648	10.968.972	14.006.509

PASSIVO	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
Circulante				
Fornecedores	1.682.398	1.907.251	2.618.091	2.964.662
Obrig. Tributárias	219.412	605.629	556.048	726.287
Obrig. Trabalhistas	2.337.585	1.513.029	1.393.686	2.270.644
Duplicatas Descontadas	-	256.345	-	-
Adiantamentos	1.095.188	1.514.312	1.702.012	2.411.231
Outras Obrigações a pagar	97.939	95.730	147.566	156.036
Financiamento de ativo fixo	96.069	52.619	74.813	308.392
Empréstimos	3.633.449	4.489.703	7.405.002	9.086.737
Parcelamento de Impostos	143.621	340.641	1.250.633	1.535.421
Contas a Pagar				
(-) Encargos Financ. a Apropriar	-	-	-	-
	9.305.661	10.775.259	15.147.851	19.459.410
Exigível a Longo Prazo				
Parcelamento de Impostos	281.341	1.813.761	2.786.923	4.080.934
Obrigações Trabalhistas				
Obrigações Tributárias				
Obrigações Passivas de Terceiros				
Financiamento de Ativo Fixo	14.554	96.648	141.272	44.951
Empréstimos	135.600	185.600	120.000	657.347
	431.495	2.096.009	3.048.196	4.783.232
Patrimônio Líquido				
Capital	1.561.379	1.561.379	1.561.379	1.561.379
Reserva de Lucros	113.502	113.502	113.502	113.502
Lucros (Prej.) ex. Anteriores Acumulados	(5.484.188)	(5.909.970)	(7.570.502)	(8.901.956)
Lucros (Prej.) do Exercício	(425.634)	(1.660.532)	(1.331.454)	(3.009.057)
	(4.234.941)	(5.895.621)	(7.227.075)	(10.236.132)
Total do Passivo	5.502.215	6.975.648	10.968.972	14.006.509

3.3.2. Análise dos Balanços Patrimoniais e das DRES.

A análise vertical do balanço patrimonial demonstra a participação percentual de cada conta em relação ao total do ativo ou do passivo. Assim, podemos verificar o comportamento dos valores apresentados no mesmo e identificar possíveis distorções que mereçam análise específica em determinados períodos.

CIFA TEXTIL LTDA
Balanças Patrimoniais

ATIVO	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
Circulante				
Caixas e Bancos	-4,24%	5,77%	6,28%	5,54%
Dupls a Receber	37,43%	34,08%	28,68%	27,49%
Outros Ativos Curculantes	1,22%	1,31%	5,30%	6,79%
Despesas Antecipadas	0,20%	0,19%	0,08%	6,79%
estoques	45,11%	39,00%	39,01%	32,77%
	79,71%	80,35%	79,34%	72,73%
Realizável a Longo Prazo				
Depositos Judiciais	0,55%	0,44%	0,44%	0,71%
Juros e Multas à Apropriar	0,00%	0,00%	5,03%	11,41%
Icms a Recuperar	0,15%	0,07%	0,01%	0,00%
Aplicações Mercado Aberto	0,23%	0,26%	0,15%	1,32%
	0,93%	0,77%	5,62%	13,44%
Permanente				
Instalações	208,28%	166,07%	108,96%	87,61%
Moveis e Utensilios	9,91%	7,97%	6,10%	4,84%
Maquinas e Equipamentos	10,14%	8,20%	5,86%	4,73%
Moldes e Ferramentas	1,00%	0,79%	0,50%	0,39%
Direito de Uso de Linha Telefonica	0,51%	0,40%	0,26%	0,20%
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	1,61%	1,38%	0,91%	0,71%
Licença de Uso de Software	4,26%	3,37%	2,15%	1,69%
Leasing -Maquinas e Equipamentos	1,45%	1,51%	2,26%	3,41%
Leasing de Veículos	0,49%	0,88%	0,56%	0,44%
Leasing Equipamentos de Informática	0,12%	0,09%	0,00%	0,17%
Imobilizado em Andamento	2,22%	2,68%	0,00%	0,00%
Consórcio Veículos	0,14%	0,23%	0,08%	0,09%
Consórcio de Maquinas	0,00%	2,15%	1,87%	0,72%
Intangível	0,11%	0,25%	0,16%	0,12%
(-) Depreciação	-220,90%	-177,07%	-114,63%	-91,31%
	19,36%	18,89%	15,03%	13,82%
Total do Ativo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

PASSIVO	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
Circulante				
Fornecedores	30,58%	27,34%	23,87%	21,17%
Obrig. Tributárias	3,99%	8,68%	5,07%	5,19%
Obrig. Trabalhistas	42,48%	21,69%	12,71%	16,21%
Duplicatas Descontadas	0,00%	3,67%	0,00%	0,00%
Adiantamentos	19,90%	21,71%	15,52%	17,22%
Outras Obrigações a pagar	1,78%	1,37%	1,35%	1,11%
Outros debitos	1,75%	0,75%	0,68%	2,20%
Empréstimos	66,04%	64,36%	67,51%	64,88%
Parcelamento de Impostos	2,61%	4,88%	11,40%	10,96%
Contas a Pagar	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
(-) Encargos Financ. a Apropriar	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	169,13%	154,47%	138,10%	138,93%
Exigível a Longo Prazo				
Parcelamento de Impostos	5,11%	26,00%	25,41%	29,14%
Empréstimos	2,46%	2,66%	1,09%	4,69%
	7,84%	30,05%	27,79%	34,15%
Patrimônio Líquido				
Capital	28,38%	22,38%	14,23%	11,15%
Reserva de Lucros	2,06%	1,63%	1,03%	0,81%
Lucros (Prej.) ex. Anteriores Acumulados	-99,67%	-84,72%	-69,02%	-63,56%
Lucros (Prej.) do Exercício	-7,74%	-23,80%	-12,14%	-21,48%
	-76,97%	-84,52%	-65,89%	-73,08%
Total do Passivo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Para analisarmos as contas patrimoniais e de resultados da CIFA TEXTIL LTDA. adotamos como referência as demonstrações contábeis de 2008/2010 e o balanço em 19.12.1011.

Dessa maneira, podemos observar aumento no parcelamento de impostos no Curto prazo de 2,61% em 2008, para 10,92% em 2011, sobre o ativo Circulante. No longo

Prazo esse parcelamento saltou de 5,11% em 2008, para 29,14% em 2011, o que demonstra a preocupação da empresa em regularizar a situação de passivo tributário do passado, porém com todas as dificuldades citadas anteriormente isso ajudou a estrangular ainda mais o caixa da empresa.

Importante observar também, a estabilidade dos índices de endividamento em relação aos fornecedores e empréstimos de bancos como podemos observar, são até decrescente entre 2008 e 2011, na data de corte, fornecedores caíram de 30,58% para 21,17%, bancos no curto prazo de 66,04% para 64,88%, indicando que seus administradores se preocupavam com gestão e política financeira da empresa.

Ocorreu um leve aumento nos empréstimos alongo prazo de 2,46% em 2008 para 4,68% em 2011, em relação ao passivo total. Isso demonstra as dificuldades que a empresa enfrentava para alavancar recursos de longo prazo para pagar dívidas de curto prazo com taxas exorbitantes.

A análise vertical das Demonstrações de Resultados permite identificar o percentual de participação de cada conta em relação à receita líquida da empresa.

Podemos identificar, portanto, qual é o percentual de margem líquida da empresa nos anos de 2008, 2.009, 2.010 e em 19 de Dezembro de 2011, conforme quadro a seguir:



CIFA TEXTIL LTDA
Demonstração de Resultados

921

R\$

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
				30.641,600
(+) Vendas	19.684.310,98	18.577.934,72	27.213.561,48	29.791.478,97
(-) Devol. Vendas				
(-) Impostos	(3.776.288,26)	(3.515.428,23)	(5.467.361,58)	(5.688.641,93)
Receita Líquida	15.908.022,72	15.062.506,49	21.746.199,90	24.102.837,04
Custos Dos Produtos Vendidos	12.024.242,28	11.955.345,61	17.266.379,22	18.582.274,81
Despesas da Fabricação				
Custos Mão Obra Direta e Indireta produção				
Outros Custos				
Depreciações				
Total Custos	12.024.242,28	11.955.345,61	17.266.379,22	18.582.274,81
Lucro Bruto	3.883.780,44	3.107.160,88	4.479.820,68	5.520.562,23
Desp. Comerciais	1.205.942,69	1.159.404,11	1.768.562,73	1.941.665,45
Despesas Administrativas	1.846.823,67	1.698.063,96	2.165.486,95	2.234.907,82
Despesas financeiras	1.420.950,27	1.978.459,01	2.187.662,65	4.132.159,67
Outras despesas Operacionais	155.587,45	118.305,35	57.679,57	417.099,89
Total Desp. Operacionais	4.629.304,08	4.954.232,43	6.179.391,90	8.725.832,83
Receitas Financeiras	214.418,20	172.939,85	352.864,73	189.681,17
Outras Receitas Operacionais	105.471,88	13.599,93	15.252,08	6.532,12
Resultado Operacional	(425.633,56)	(1.660.531,77)	(1.331.454,41)	(3.009.057,31)
Resultado Não Operacional				
Receitas não Operacionais	-	-	-	-
Despesas não Operacionais	-	-	-	-
Resultado do Período antes IRe CS	(425.633,56)	(1.660.531,77)	(1.331.454,41)	(3.009.057,31)
Imposto Renda / Contr. Social	-	-	-	-
Lucro / Prej. Exercício	(425.633,56)	(1.660.531,77)	(1.331.454,41)	(3.009.057,31)

[Handwritten signatures and initials]

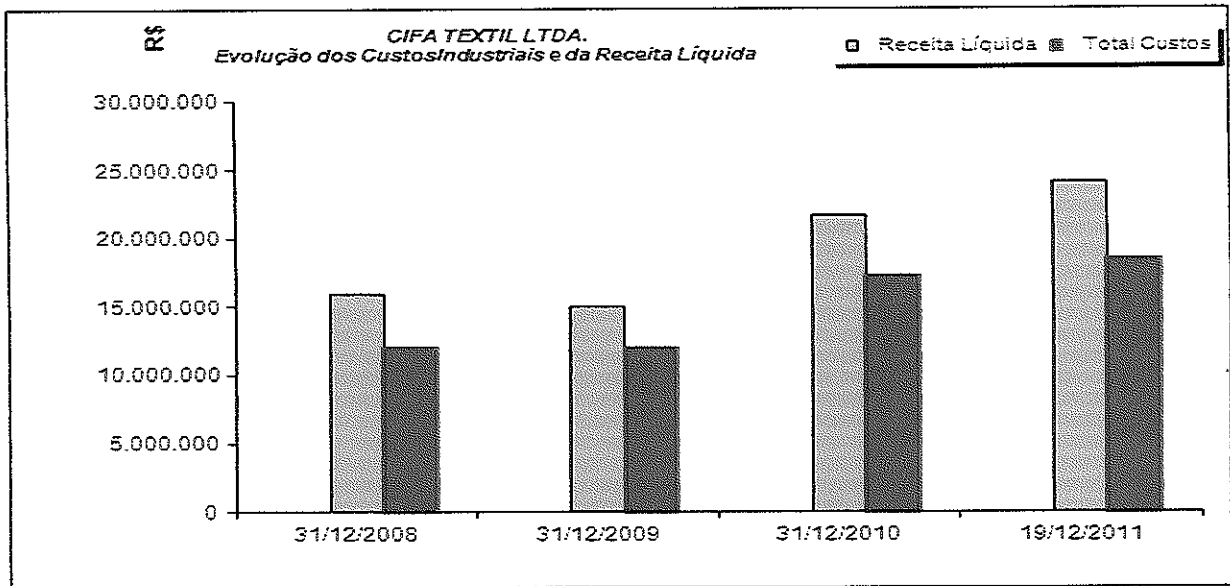
CIFA TEXTIL LTDA

Análise Vertical da Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
(+) Vendas	123,74%	123,34%	125,14%	123,60%
(-) Devol. Vendas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
(-) Impostos	-23,74%	-23,34%	-25,14%	-23,60%
Receita Líquida	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Custos Dos Produtos Vendidos	75,59%	79,37%	79,40%	77,10%
Despesas da Fabricação	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Custos Mão Obra Direta e Indireta produção	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Outros Custos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Depreciações	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Custos	75,59%	79,37%	79,40%	77,10%
Lucro Bruto	24,41%	20,63%	20,60%	22,90%
Desp. Comerciais	7,58%	7,70%	8,13%	8,06%
Despesas Administrativas	11,61%	11,27%	9,96%	9,27%
Despesas financeiras	8,93%	13,13%	10,06%	17,14%
Outras despesas Operacionais	0,98%	0,79%	0,27%	1,73%
Total Despesas Operacionais	29,10%	32,89%	28,42%	36,20%
Resultado Operacional	-2,68%	-11,02%	-6,12%	-12,48%
Resultado Não Operacional	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Resultado do Período antes IRe CS	-2,68%	-11,02%	-6,12%	-12,48%
Imposto Renda / Contr. Social	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Lucro / Prej. Exercício	-2,68%	-11,02%	-6,12%	-12,48%

Através da análise destes indicadores, podemos observar aumento no custo industrial, de 75,59 % em 2008, praticamente 79,40% em 2010, estabilizando um pouco essa trajetória em 2011. Esse % de praticamente 5%, em valores é muito significativos, sua base de custos esta em 75% do valor das vendas conforme (GRÁFICO 01).

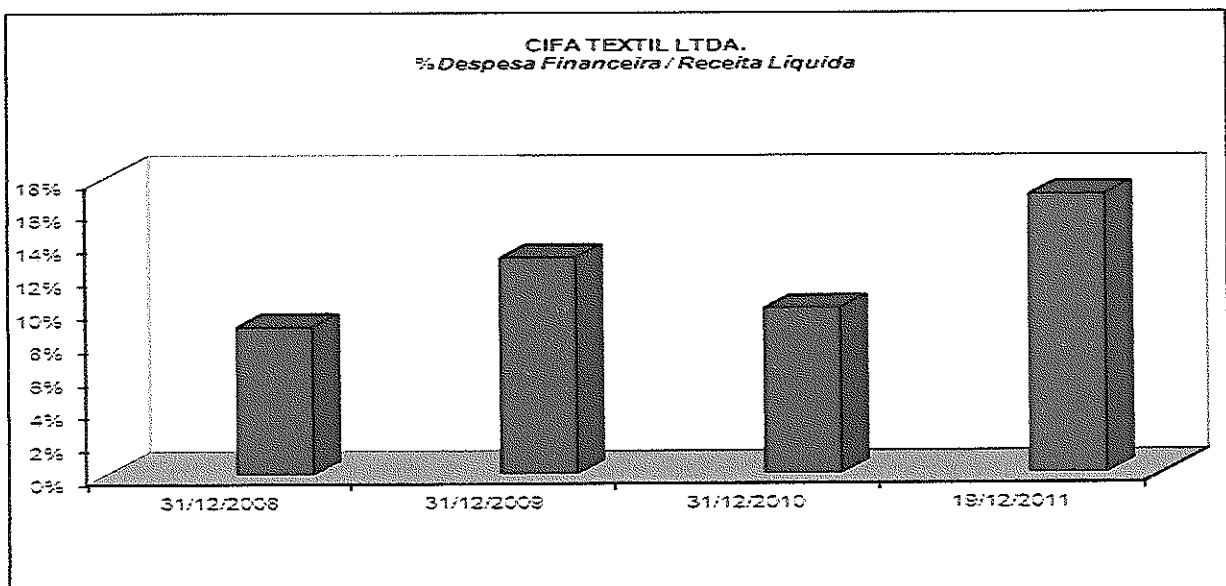
GRAFICO 01.



As Despesas Financeiras aqui é o grande vilão, engolindo todo o resultado da empresa, especificamente no último exercício encerrado em 19.12.2011, com taxa de 17,14% sobre sua receita líquida, % que representava em 2008, 8,93% sendo essa uma das principais causas do pedido de recuperação judicial impetrado pela empresa.

Com esse % de despesas financeiras fica praticamente impossível para a empresa continuar suas atividades e planejar seu crescimento. (GRÁFICO 02)

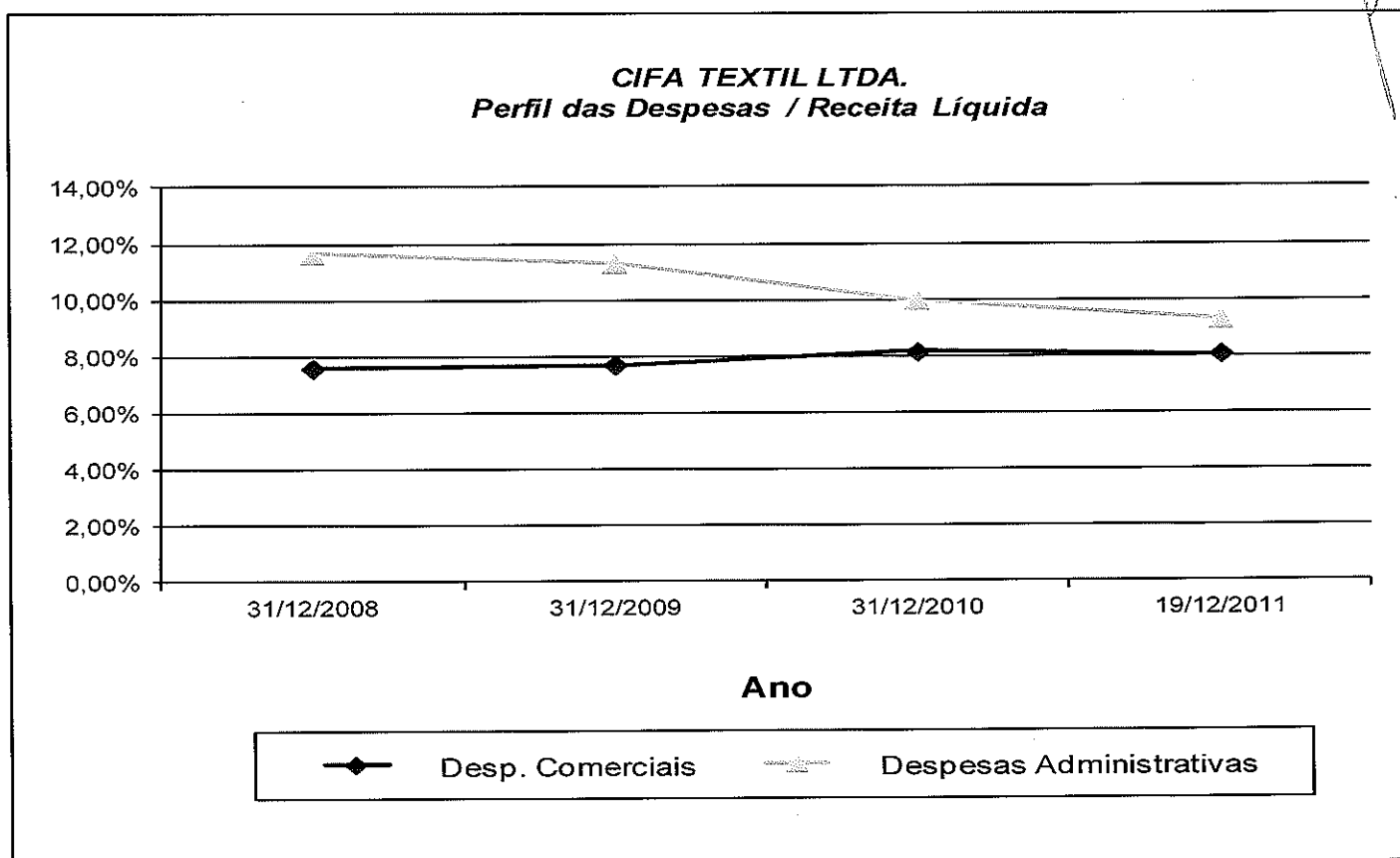
GRAFICO 02.



As Despesas Administrativas teve uma redução substancial de 11,61% em 2008 para 9,27% em 19 de Dezembro de 2011. (GRÁFICO 03)

As Despesas Comerciais manteve sua trajetória ao longo desses anos, oscilando entre 7,5% a 8% absolutamente necessária e demonstrando esforços da diretoria em manter o crescimento das vendas para superar a crise. (GRÁFICO 03).

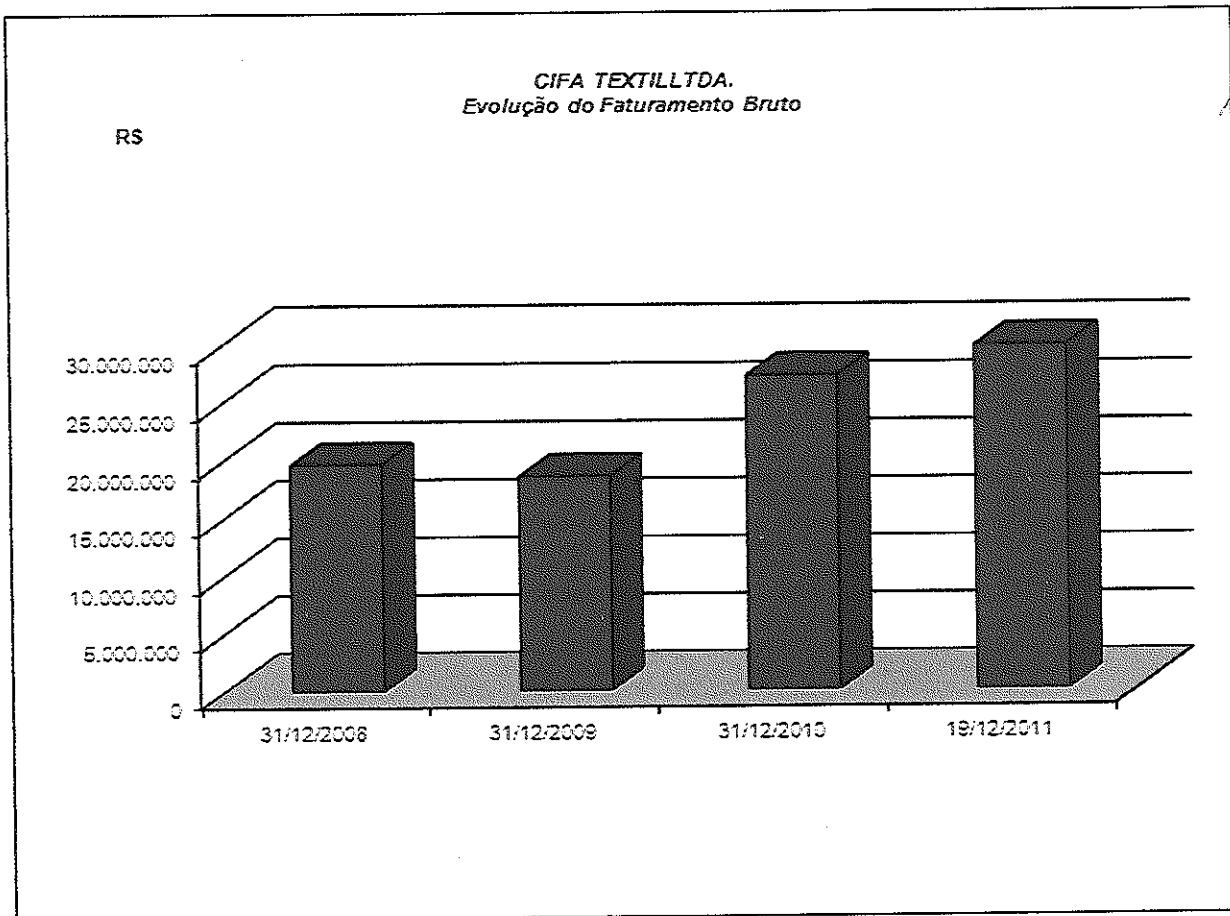
GRAFICO 03.



A análise dessas demonstrações confirma que a empresa vem desenvolvendo esforços de maneira eficiente para melhorar processos e ser competitiva no mercado, porém o endividamento no curto prazo anulou todos seus esforços nesse sentido.

Ao analisarmos a evolução do faturamento bruto da **CIFA TEXTIL LTDA.** verificamos uma importante elevação entre os anos 2.009/2.010 (46%), e a manutenção desta trajetória, com (10%) em 2010/2011, conforme (GRÁFICO 04).

GRAFICO 04.



Diante das ações já citadas no item 2.4, e apoiado nas projeções e informações de mercado, comentadas no item 2.5, a empresa projeta a manutenção do faturamento para os próximos anos.

Analisando o perfil do endividamento da empresa, podemos identificar um significativo endividamento na conta Empréstimos de Curto prazo, reflexo da captação

de recursos financeiros de instituições para financiar seu forte crescimento em 2010 e 2011, sendo isso, fruto dos altos custos financeiros citado anteriormente.

Resta dizer, considerando todos os comentários até aqui descritos, que a empresa apresentou uma manutenção dos seus principais índices de endividamento e liquidez durante toda essa trajetória. Este fato se torna evidente ao analisarmos pontualmente o índice “Endividamento Geral”, que era de 176,97% em 2008, e 172,58% em 2011, como também o endividamento de “Curto Prazo” recuou de 169,13% em 2008 para 138,56% em Dezembro 2011, conforme quadro abaixo.

CIFA TEXTIL LTDA

Índices de Endividamentos

	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
Endividamento de Curto Prazo				
ECP = $\frac{PC}{AT}$ =	169,13%	154,47%	138,10%	138,93%
Endividamento de Longo Prazo				
ELP = $\frac{PELP}{AT}$ =	7,84%	30,05%	27,79%	34,15%
Endividamento Geral				
EG = $\frac{(PC + PELP)}{AT}$ =	176,97%	184,52%	165,89%	173,08%
Endividamento Oneroso				
EO = $\frac{(E + F)}{AT}$ =	68,50%	67,02%	68,60%	69,57%

Endividamento de Curto Prazo - mostra o total de recursos de curto prazo utilizados para financiar a empresa.

Endividamento de Longo Prazo - mostra o total de recursos de longo prazo utilizado para financiar a empresa.

Endividamento Geral - mostra quanto a empresa utiliza de recursos de terceiros para financiar suas atividades.

Endividamento Oneroso - mostra quanto a empresa utiliza de recursos bancários (de curto e longo prazo) para financiar suas atividades

Conforme observamos no quadro de endividamento anterior, o chamado endividamento oneroso, a empresa utiliza recursos bancários para financiar suas atividades no curto e longo prazo, identificados na sua demonstração no balanço de 2008/2009/2010/2011, apontando para uma estabilidade em recursos tomados junto a instituições financeiras, existindo uma estabilidade nos últimos 2 anos.

Devido às oscilações constantes do mercado com relação ao preço dos produtos, e seus subprodutos tanto no aspecto interno quanto externo e com margem operacional mais exprimida, a empresa relativamente se endividou com bancos nos últimos anos, curto prazo, provocando um salto nas despesas financeiras conforme demonstra anteriormente.

Ao analisarmos os índices de liquidez, percebemos claramente uma piora em significativa no item caixa (liquidez Imediata).

Índices de Liquidez	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
Liquidez Geral				
LG = $\frac{(AC + ARLP)}{(PC + PELP)}$ =	0,456	0,440	0,512	0,498
Liquidez Corrente				
LC = $\frac{AC}{PC}$ =	0,471	0,520	0,575	0,524
Liquidez Imediata				
LI = $\frac{D}{PC}$ =	(0,025)	0,037	0,045	0,040

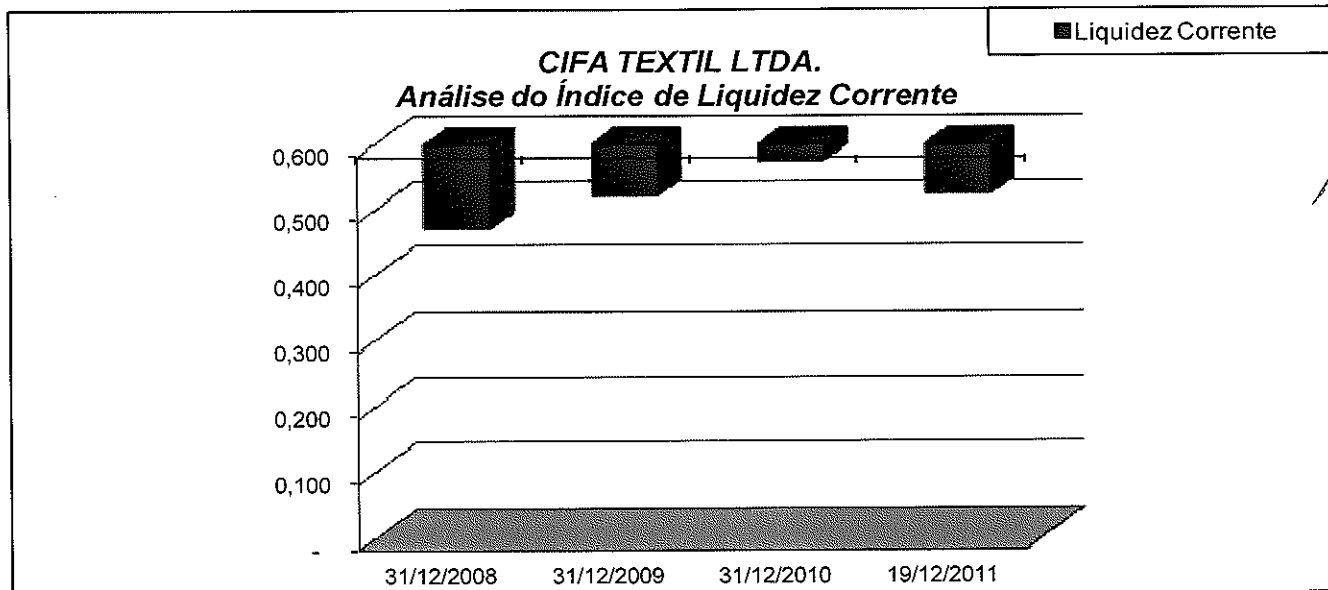
Liquidez Geral - indica a capacidade de pagamento da empresa, no curto e no longo prazo.

Liquidez Corrente - indica a capacidade teórica de pagamento da empresa no curto prazo.

Liquidez Imediata - mostra a capacidade de pagamento da empresa considerando-se apenas os recursos constantes nas disponibilidades.

Para analisarmos os índices de liquidez, devemos adotar a premissa de que a liquidez da empresa piora na medida em que os valores se afastam negativamente do número índice 1 (valores menores do que 1), gráfico 05.

GRAFICO 05.



A necessidade de capital de giro da empresa também deve ser levada em consideração, juntamente com o valor dos débitos inscritos na Recuperação Judicial. Na **CIFA TEXTIL LTDA.** a NCG é de R\$ 9.272.171,82 milhões em 19/12/2011.

Necessidade de Capital de Giro		31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	19/12/2011
Necessidade de Capital de Giro (MIL R\$)					
NCG	= AC - PC	-4.919.665,47	-5.170.539,01	-6.444.771,43	-9.272.171,82

Necessidade de Capital de Giro - indica a quantidade de capital necessária para suportar as atividades operacionais.

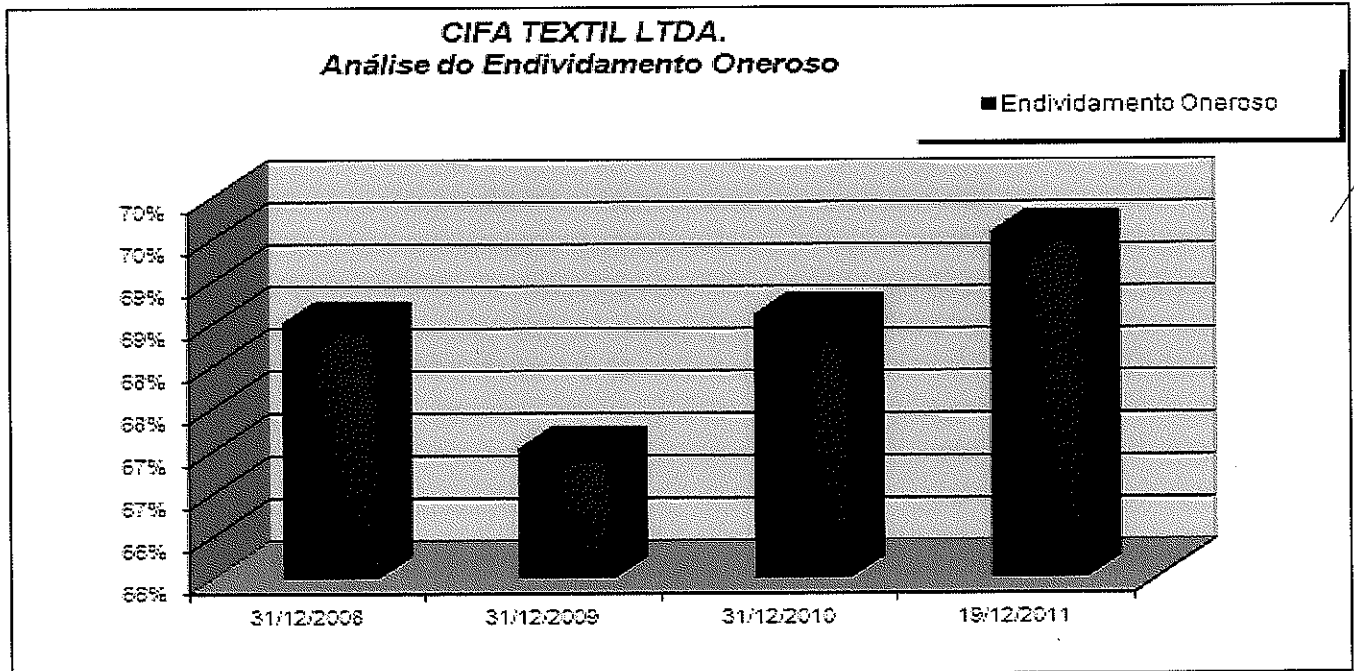
Assim ao analisarmos os índices de endividamento, e liquidez, além da necessidade de capital de giro da empresa, conforme tabela acima, torna-se clara necessidade do pedido de Recuperação Judicial, passando o total dos débitos inscritos na Recuperação

Paulo
30

Judicial para o Exigível à Longo Prazo, permitindo que à empresa se restabeleça financeiramente. (GRÁFICO 06).

Este gráfico mostra o endividamento com Bancos.

GRAFICO 06.



Assim, o alongamento do endividamento acarretará em uma recuperação imediata da liquidez e da capacidade de pagamento da empresa.

3.4. Etapa quantitativa – Viabilidade de recuperação

Este plano de recuperação será viabilizado com a considerável redução de custos fixos e variáveis, bem como pela consolidação das estratégias comerciais, produtivas, administrativas e financeiras já citadas anteriormente.

Várias ações assertivas já foram concluídas com resultados positivos.

As ações que ainda não foram praticadas, será objeto de implementação nos próximos meses visando à adequação da empresa dentro do plano de recuperação e reestruturação.

[Handwritten signatures and initials]

A previsão de crescimento da receita bruta para os próximos anos, conforme abaixo, é resultado das expectativas e estudos, estratégias e ações positivas com base em conhecimento das pessoas envolvidas fundamentadas em estudos macro e microeconômicos como:

Expectativas externas, como legislação de maior proteção e desoneração das empresas do setor, conseqüentemente estimulará o setor têxtil nacional ao crescimento.

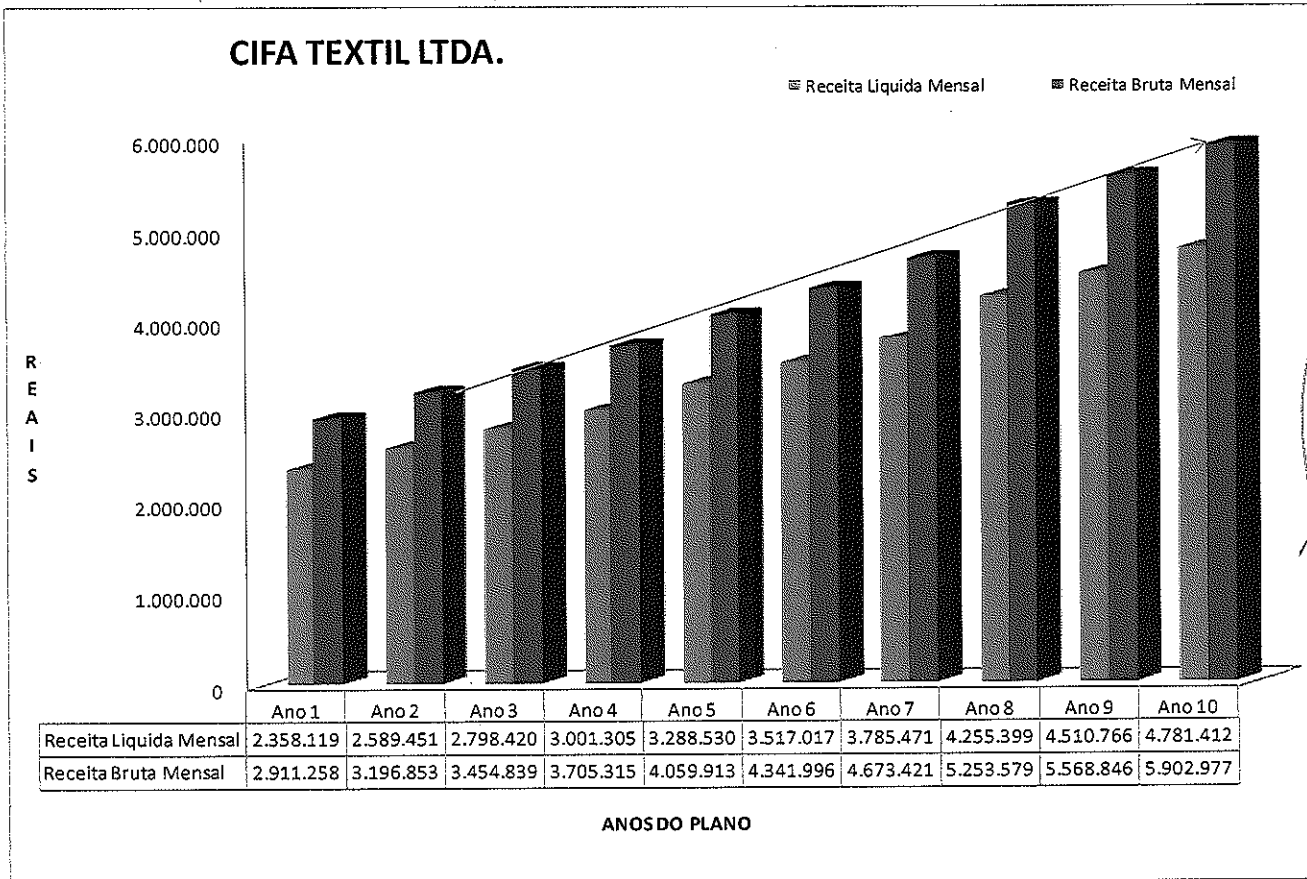
A seguir demonstramos o planejamento das vendas e resultados para pagamento da recuperação.

Como se pode observar, fundamentados nas ações discriminadas no item 2.5 e nas estratégias definidas no item 3.2.6, foi adotado um faturamento bruto inicial conservador de R\$ 34.935.222, no ANO 01, com uma taxa de crescimento médio 9% do 1º ao 10º ano do plano.

Ano	Projeção de Vendas Bruta do Exercício - Anual e Pqto. Das Parcelas					% sl/ resultado
	Receita bruta do plano	Crecimento Anual	Receita liquida plano	lucro/prejuizo	valor da parcela	
1	34.935.101	14%	28.297.432	790.061,66	359.580,00	45,00%
2	38.362.234	10%	31.073.410	1.096.232,34	494.204,69	45,00%
3	41.458.067	8%	33.581.034	1.420.437,20	639.205,74	45,00%
4	44.463.777	7%	36.015.659	1.768.482,66	795.817,20	45,00%
5	48.718.960	10%	39.462.358	2.199.631,46	989.836,86	45,00%
6	52.103.953	7%	42.204.202	2.626.944,60	1.182.125,07	45,00%
7	56.081.048	8%	45.425.649	3.116.146,86	1.402.266,09	45,00%
8	63.042.949	12%	51.064.789	3.819.283,10	1.718.677,40	45,00%
9	66.826.157	6%	54.129.187	4.377.961,70	2.188.980,85	50,00%
10	70.835.726	6%	57.376.938	4.992.252,90	2.854.830,91	57,30%

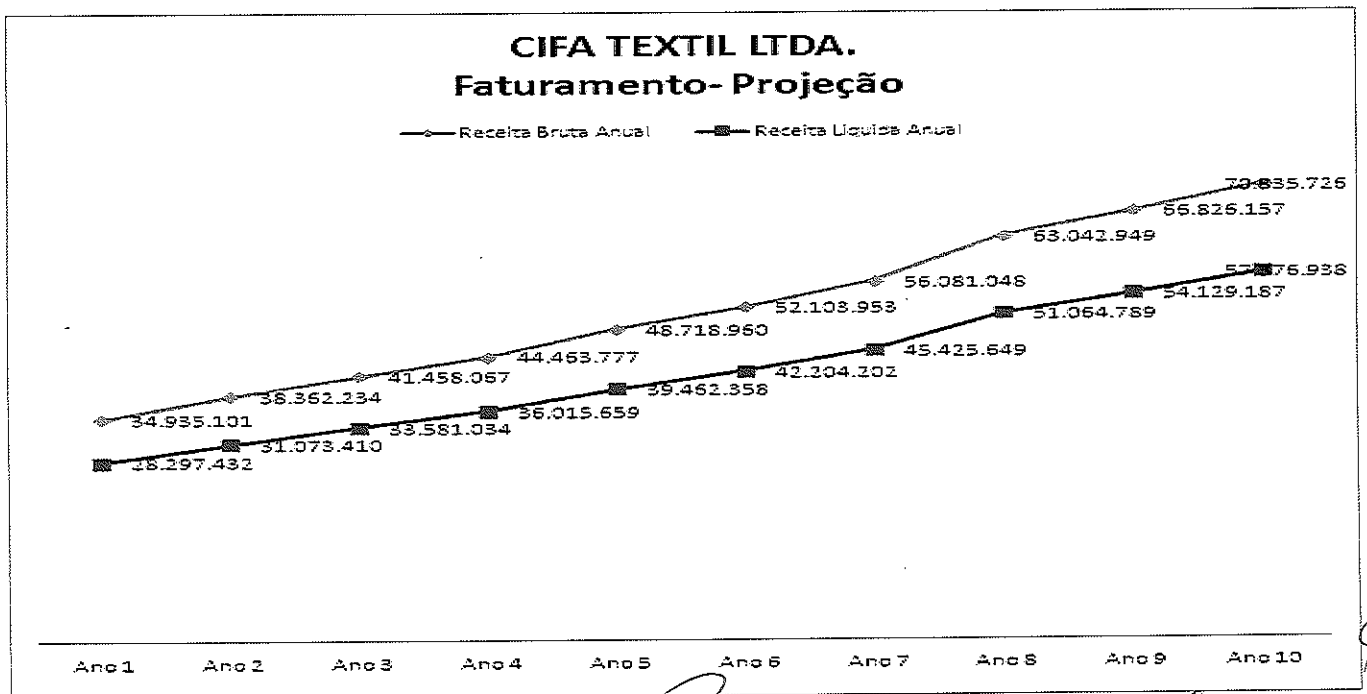
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and initials on the right.

GRÁFICO 07



Em sua plenitude, a empresa já demonstrou capacidade produtiva instalada para atingir este objetivo, que só não foi alcançado devido a sua situação de crise.

GRAFICO 08



Projeções do Faturamento e fluxo de resultados (DRE) para amortização do plano.

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
TEXTIL LTDA	2.911.258	3.196.853	3.454.939	3.705.315	4.069.913	4.341.996	4.673.421	5.253.579	5.568.846	6.902.977
FATURAMENTO MÉDIO MENSAL										
Amortização de Resultados CIFA TEXTIL LTDA	34.935.101	38.362.234	41.458.067	44.463.777	48.718.960	52.103.953	56.081.048	63.042.949	66.826.157	70.836.726
Despesas com Vendas	(6.637.669)	(7.288.625)	(7.877.033)	(8.448.118)	(9.266.602)	(9.899.751)	(10.655.399)	(11.978.160)	(12.696.970)	(13.458.788)
Despesas com Produção	28.297.432	31.073.410	33.581.034	36.015.659	39.462.358	42.204.202	45.425.649	51.064.789	54.128.187	57.376.938
Despesas com Administração	16.412.510	17.914.442	19.243.977	20.515.330	22.343.775	23.752.844	25.412.503	28.395.808	29.919.241	31.524.109
Despesas com Mão Obra Direta e Indireta produção	4.527.568	4.797.734	5.003.440	5.178.373	5.475.355	5.650.830	5.869.282	6.368.969	6.512.834	6.661.978
Despesas com Outros Custos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com Depreciações	20.940.100	22.712.177	24.247.417	25.693.703	27.819.130	29.403.674	31.281.786	34.762.776	36.432.076	38.186.087
Despesas com Impostos	7.357.332	8.361.233	9.333.617	10.321.956	11.643.227	12.800.528	14.143.864	16.302.073	17.697.112	19.190.851
Resultado Bruto	2.263.795	2.485.873	2.686.483	2.881.253	3.156.989	3.376.336	3.634.052	4.085.183	4.330.335	4.590.155
Despesas com Despesas financeiras	1.372.425	1.507.050	1.628.680	1.746.759	1.913.924	2.046.904	2.203.144	2.476.642	2.625.266	2.782.782
Despesas com Despesas Administrativas	2.546.769	2.740.675	2.902.610	3.050.769	3.275.894	3.433.433	3.621.597	3.989.788	4.144.600	4.305.410
Despesas com Despesas Operacionais	6.182.939	6.733.608	7.217.773	7.678.601	8.346.807	8.866.973	9.459.793	10.651.584	11.100.200	11.678.347
Resultado Operacional	1.174.343	1.627.825	2.115.844	2.643.156	3.296.420	3.943.055	4.685.071	5.750.429	6.598.912	7.512.604
Resultado do Período antes IR e CS	1.174.343	1.627.825	2.115.844	2.643.156	3.296.420	3.943.055	4.685.071	5.750.429	6.598.912	7.512.604
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	176.152	244.144	317.377	396.473	494.463	591.578	702.761	862.584	989.537	1.126.876
Contribuição Social s/ lucro líquido	105.691	146.486	190.426	237.884	296.578	354.947	421.656	517.539	593.722	676.125
Imposto de Renda s/ lucro líquido	93.434	138.763	187.584	240.316	305.642	370.386	444.507	551.043	635.691	727.250
Resultado Líquido	799.067	1.098.233	1.420.457	1.766.483	2.199.837	2.626.945	3.116.147	3.819.283	4.377.982	4.982.283
Resultado Líquido antes IR e CS	799.067	1.098.233	1.420.457	1.766.483	2.199.837	2.626.945	3.116.147	3.819.283	4.377.982	4.982.283
Resultado Líquido após IR e CS	359.580	494.205	639.206	795.817	989.837	1.182.125	1.402.266	1.718.677	2.188.981	2.854.831
Resultado Líquido após IR e CS e Depreciações	439.487	604.028	781.251	972.665	1.209.801	1.444.820	1.713.981	2.100.608	2.188.981	2.127.422
Resultado Líquido após IR e CS e Depreciações e Impostos	1.55%	1,94%	2,33%	2,70%	3,07%	3,42%	3,77%	4,11%	4,04%	3,71%

o primeiro ano do plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

o plano parte de um crescimento de vendas de 14%, em relação ao ano de 2011, quando fechou com R\$30.612.635,95, pois a empresa apesar das dificuldades criadas com a recuperação, esta mantendo seu faturamento de obra direta e indireta na produção que hoje esta em 18% da receita líquida da empresa, terá que representar nos próximos anos do plano 16% da receita líquida, com redução de 3%.

[Handwritten signature and scribbles]

Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Caixas e Bancos	1.215.948	1.380.490	1.557.713	1.749.127	1.986.262	2.221.281	2.490.342	2.877.067	2.965.443	2.903.884
Dúpis a Receber	4.715.755	5.450.888	5.931.723	7.207.104	8.477.979	9.194.340	10.051.200	10.942.116	11.904.605	12.514.454
Outros Ativos Circulantes	951.599	951.599	951.599	951.599	951.599	951.599	951.599	951.599	951.599	951.599
Despesas Antecipadas	17.781	17.781	17.781	17.781	17.781	17.781	17.781	17.781	17.781	17.781
estoques	5.676.969	7.190.828	9.133.903	10.471.266	12.041.956	14.402.567	16.885.547	19.699.805	22.983.106	26.902.970
Total	12.578.053	14.991.586	17.592.719	20.396.877	23.475.578	26.787.568	30.396.470	34.488.369	38.822.534	43.290.688
Ativo não realizável a Longo Prazo										
Depósitos Judiciais	99.251	99.251	99.251	99.251	99.251	99.251	99.251	99.251	99.251	99.251
Juros e Multas a Apropriar	1.598.110	1.598.110	1.598.110	1.598.110	1.598.110	1.598.110	1.598.110	1.598.110	1.598.110	1.598.110
Impostos a Recuperar	201	201	201	201	201	201	201	201	201	201
Aplicações Mercado Aberto	185.579	185.579	185.579	185.579	185.579	185.579	185.579	185.579	185.579	185.579
Total	1.883.140	1.883.140	1.883.140	1.883.140	1.883.140	1.883.140	1.883.140	1.883.140	1.883.140	1.883.140
Ativo Permanente										
Instalações	12.271.464	12.271.464	12.271.464	12.271.464	12.271.464	12.271.464	12.271.464	12.271.464	12.271.464	12.271.464
Móveis e Utensílios	678.391	678.391	678.391	678.391	678.391	678.391	678.391	678.391	678.391	678.391
Máquinas e Equipamentos	663.189	663.189	663.189	663.189	663.189	663.189	663.189	663.189	663.189	663.189
Moldes e Ferramentas	55.120	55.120	55.120	55.120	55.120	55.120	55.120	55.120	55.120	55.120
Direito de Uso de Linha Telefônica	28.177	28.177	28.177	28.177	28.177	28.177	28.177	28.177	28.177	28.177
Benefetoria em Imóveis de Terceiros	99.300	99.300	99.300	99.300	99.300	99.300	99.300	99.300	99.300	99.300
Licença de Uso de Software	237.360	237.360	237.360	237.360	237.360	237.360	237.360	237.360	237.360	237.360
Leasing - Máquinas e Equipamentos	477.024	477.024	477.024	477.024	477.024	477.024	477.024	477.024	477.024	477.024
Leasing de Veículos	61.136	61.136	61.136	61.136	61.136	61.136	61.136	61.136	61.136	61.136
Leasing Equipamentos de Informática	24.242	24.242	24.242	24.242	24.242	24.242	24.242	24.242	24.242	24.242
Imobilizado em Andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consórcio Veículos	12.661	12.661	12.661	12.661	12.661	12.661	12.661	12.661	12.661	12.661
Consórcio de Máquinas Intangível	100.157	100.157	100.157	100.157	100.157	100.157	100.157	100.157	100.157	100.157
(-) Depreciação	(12.789.337)	(12.789.337)	(12.789.337)	(12.789.337)	(12.789.337)	(12.789.337)	(12.789.337)	(12.789.337)	(12.789.337)	(12.789.337)
Total	1.936.131	1.936.131	1.936.131	1.936.131	1.936.131	1.936.131	1.936.131	1.936.131	1.936.131	1.936.131
Total do Ativo	16.397.324	18.810.857	21.411.991	24.216.149	27.294.850	30.606.839	34.215.742	38.307.640	42.641.805	47.109.959

SIVO	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
utilante										
Credores da Recuperação - CP	359.580	494.205	639.206	795.817	989.837	1.182.125	1.402.266	1.718.677	2.188.981	2.854.831
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrig. Tributárias	726.287	726.287	726.287	726.287	726.287	726.287	726.287	726.287	726.287	726.287
Obrig. Trabalhistas	2.270.644	2.270.644	2.270.644	2.270.644	2.270.644	2.270.644	2.270.644	2.270.644	2.270.644	2.270.644
Duplicatas Descontadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	2.411.231	2.411.231	2.411.231	2.411.231	2.411.231	2.411.231	2.411.231	2.411.231	2.411.231	2.411.231
Outras Obrigações a pagar	156.036	156.036	156.036	156.036	156.036	156.036	156.036	156.036	156.036	156.036
Financiamento de ativo fixo	308.392	308.392	308.392	308.392	308.392	308.392	308.392	308.392	308.392	308.392
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Parcelamento de impostos	1.535.421	1.535.421	1.535.421	1.535.421	1.535.421	1.535.421	1.535.421	1.535.421	1.535.421	1.535.421
Contas a Pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Encargos Financ. a Apropriar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total a Longo Prazo	7.767.591	7.902.215	8.047.216	8.203.828	8.397.848	8.590.136	8.810.277	9.126.688	9.596.992	10.262.842
Parcelamento de impostos	4.080.934	4.080.934	4.080.934	4.080.934	4.080.934	4.080.934	4.080.934	4.080.934	4.080.934	4.080.934
Obrigações Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Passivas de Terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de Ativo Fixo	44.951	44.951	44.951	44.951	44.951	44.951	44.951	44.951	44.951	44.951
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Ativo	16.391.918	15.897.713	15.258.507	14.462.690	13.472.853	12.290.728	10.888.462	9.169.784	6.980.804	4.125.973
Capital	1.561.379	1.561.379	1.561.379	1.561.379	1.561.379	1.561.379	1.561.379	1.561.379	1.561.379	1.561.379
Reserva de Lucros	113.502	113.502	113.502	113.502	113.502	113.502	113.502	113.502	113.502	113.502
Lucros (Prej.) ex. Anteriores Acumulados	(10.236.132)	(7.762.185)	(4.989.071)	(1.893.733)	1.549.631	5.424.150	9.725.975	14.517.003	20.011.167	26.064.010
Lucros (Prej.) do Exercício	799.067	1.098.233	1.420.457	1.768.483	2.199.637	2.626.945	3.116.147	3.819.283	4.377.962	4.982.253
Total do Passivo	16.397.324	18.810.857	21.411.991	24.216.149	27.294.850	30.606.839	34.215.742	38.307.640	42.641.805	47.109.959
Diferença do Saldo Devedor	12.266.032	11.771.828	11.132.622	10.336.805	9.346.968	8.164.843	6.762.577	5.043.899	2.854.918	87

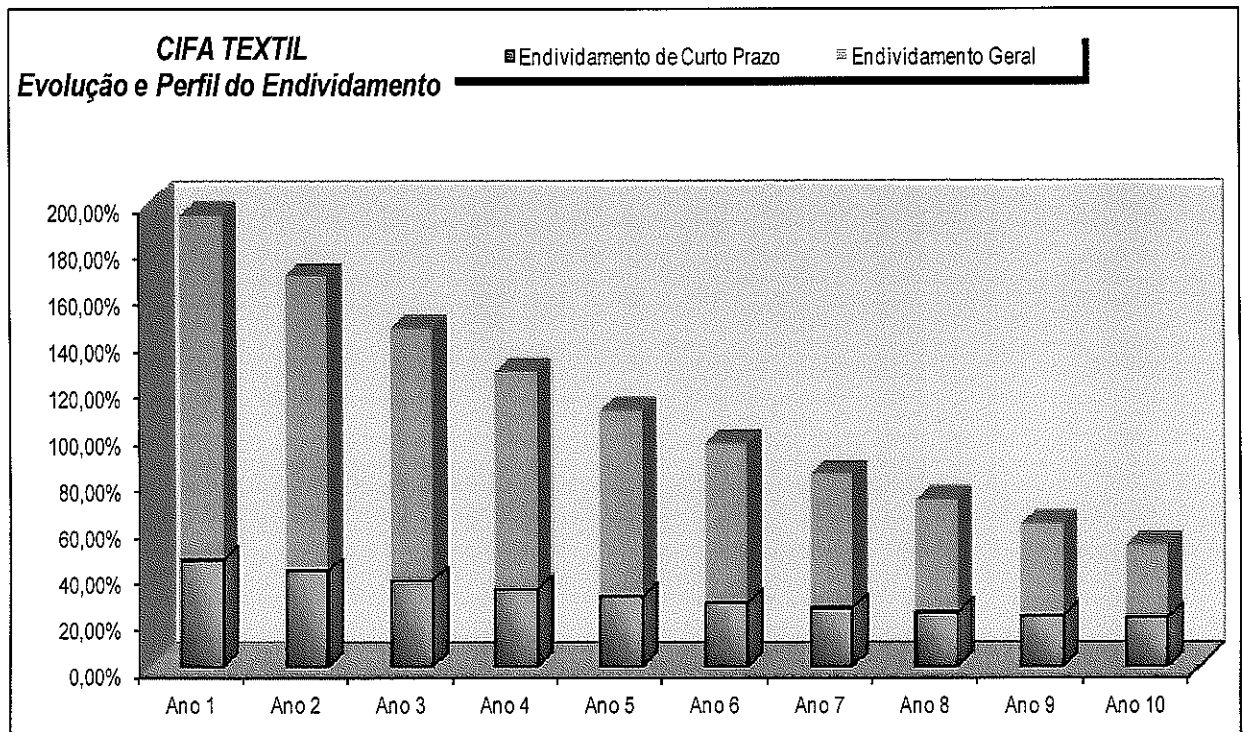
3.4.2 Análise das Projeções

Ao analisarmos os índices de endividamento e liquidez formados com base na projeção acima, é nítida a percepção de que a recuperação da empresa é viável.

CIFA TEXTIL LTDA.

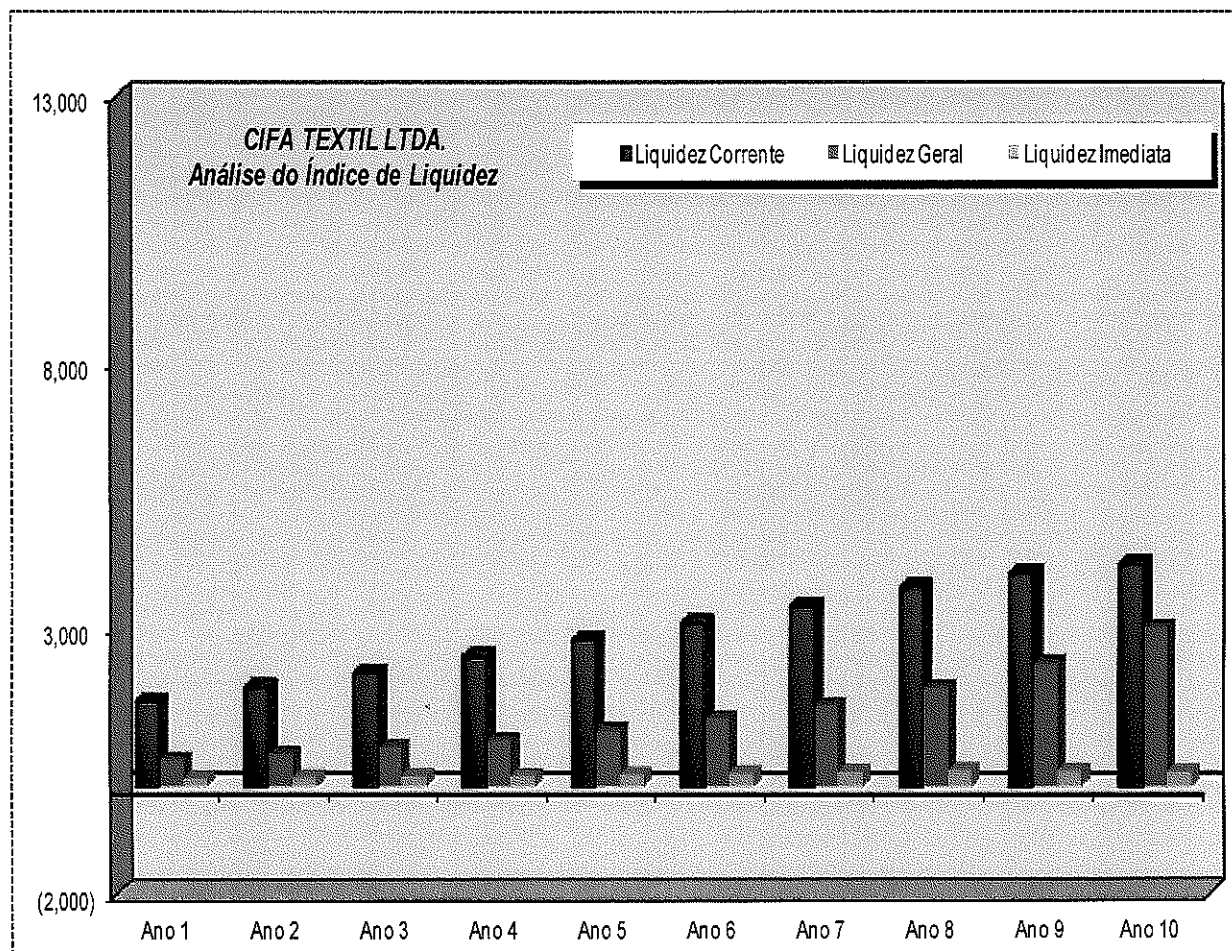
Índice de Endividamento	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Endividamento de Curto Prazo										
$ECP = \frac{PC}{AT} =$	47,37%	42,01%	37,58%	33,88%	30,77%	28,07%	25,75%	23,82%	22,51%	21,78%
Endividamento de Longo Prazo										
$ELP = \frac{PELP}{AT} =$	99,97%	84,51%	71,26%	59,72%	49,36%	40,16%	31,82%	23,94%	16,37%	8,76%
Endividamento Geral										
$EG = \frac{(PC + PELP)}{AT} =$	147,34%	126,52%	108,84%	93,60%	80,13%	68,22%	57,57%	47,76%	38,88%	30,54%
End. de Credores da Recuperação										
$ECR = \frac{(CCP + CLP)}{AT} =$	77,00%	65,21%	54,98%	45,97%	37,87%	30,54%	23,86%	17,65%	11,83%	6,06%

GRÁFICO 09.



Índice de Liquidez	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Liquidez Geral $LG = \frac{(AC + ARLP)}{(PC + PELP)}$	0,528	0,638	0,763	0,908	1,082	1,292	1,552	1,895	2,353	3,022
Liquidez Corrente $LC = \frac{AC}{PC}$	1,619	1,897	2,186	2,486	2,795	3,118	3,450	3,779	4,045	4,218
Liquidez Imediata $LI = \frac{D}{PC}$	0,157	0,175	0,194	0,213	0,237	0,259	0,283	0,315	0,309	0,283

GRAFICO 10



Conforme tabela anterior e gráfico 09 todos os índices de liquidez apresentam melhoras significativas.

Necessidade de Capital de Giro	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10
Necessidade de Capital de Giro (R\$)										
NCG = AC - PC =	4.810.462	7.089.370	9.545.503	12.193.049	15.077.731	18.197.432	21.586.193	25.361.681	29.225.542	33.027.846

Endividamento Geral - mostra quanto a empresa utiliza de recursos de terceiros para financiar suas atividades.

- 1) Endividamento Oneroso - mostra quanto a empresa utiliza de recursos bancários (de curto e longo prazo) para financiar suas atividades
- 2) Endividamento de Curto Prazo - mostra o total de recursos de curto prazo utilizados para financiar a empresa.
- 5) Endividamento de Longo Prazo - mostra o total de recursos de longo prazo utilizado para financiar a empresa.
- 6) Liquidez Geral - indica a capacidade de pagamento da empresa, no curto e no longo prazo. Deve-se, todavia, atentar para as diferenças existentes entre os direitos e as obrigações.
- 10) Liquidez Corrente - indica a capacidade teórica de pagamento da empresa no curto prazo.
- 11) Necessidade de Capital de Giro - indica a quantidade de capital necessária para suportar as atividades operacionais da empresa.

A necessidade de capital de giro melhora ano/ano, conforme tabela acima, visto que o ativo supera o passivo durante o plano.

O índice de liquidez corrente apresenta esta evolução devido ao aumento do saldo da conta "Disponibilidades" e o endividamento de curto prazo ter passado para longo prazo.

Este saldo, como será comentado mais adiante, visa fazer frente ao pagamento de obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias.

Dentre outras análises, cabe citar a estabilização dos principais custos da empresa, dentro do atual estrutura, e que não tem seu crescimento diretamente proporcional à evolução no faturamento.

Esta redução é resultado direto das ações tomada e citadas nos itens 2.5 e 3.2.6.

Estes percentuais se mostram compatível com as ações que estão sendo tomadas pela empresa.

3.4.3 Premissas adotadas nas projeções

As projeções mostram que a **CIFA TEXTIL LTDA.** tem condições de reverter significativamente o quadro negativo atual. Para isso, foram adotadas as seguintes premissas:

- Evolução do faturamento conforme demonstrado no item 3.4.1;
- Redução dos custos de produção e despesas operacionais e financeiras, além da evolução dos estoques, compatível com a evolução do faturamento;
- Destinação de 45% do resultado no 1º ano ao 8º ano, 50% no 9º ano e 57,30% no 10º do plano para pagamento dos credores das classes III habilitados na recuperação judicial.
- Provisionamento dos recursos, que podem ser observados na linha “Disponibilidades” no Ativo Circulante, observa-se que ele é crescente e que poderá atingir cerca de R\$ 2.903.884 (Dois Milhões Novecentos e Três Mil e Oitocentos e oitenta e Quatro Reais) no ANO 10.
- Tais valores visam fazer frente ao pagamento de débitos tributários, previstos no artigo 68 da Lei 11.101/2005 a ser regulamentado pelos órgãos competentes e demonstrado no item 3.4.1 no quadro balanço patrimonial projetado nas contas “Obrigações Tributárias”, “Obrigações Trabalhistas” e “Obrigações Previdenciárias” no Passivo Circulante.

A depreciação líquida estimada nas projeções de resultado futuro é equivalente a zero uma vez que foi considerado que, ao longo dos 10 anos de duração do plano, o valor da depreciação bruta será totalmente reinvestido na empresa de forma preventiva para manutenção de sua capacidade e competitividade.

Esta simplificação torna a projeção da demonstração de resultados equivalente à geração de fluxo de caixa do período considerado.

3.4.4 Proposta para os credores

Conforme prevê o art. 50 da Lei 11.101/2005, este plano de recuperação propõe a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas.

3.4.5 Desalienação do Imobilizado

À Recuperanda poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer momento, alienar, vender e locar, arrendar, remover, onerar ou oferecer em garantia quaisquer bens do seu ativo permanente, assim como também todos os meios de recuperação judicial previsto no art. 50 incisos I a XVI, desde que submeta a alienação à aprovação dos Credores ou ao juízo recuperacional, comprovando por necessário, a utilidade da operação para a viabilidade da recuperação ora em curso.

3.4.6 Modificação do plano.

Modificação do plano aditamentos, alterações poderão ser propostas pela Recuperanda, vis à vis com a evolução do seu desempenho, consoante previsões expressas no plano, o que poderão ocorrer a qualquer momento após a homologação judicial do plano, desde que:

- I - Tais aditamentos, alterações ou modificações sejam submetidas à votação Soberana, em Assembléia de Credores;
- II - Sejam aprovadas pela Recuperanda;
- III - Seja atingido o quórum de aprovação exigido pelos artigos 45 e 58, caput e parágrafo primeiro, da Lei 11.101/05.



Assim, este plano sugere um provisionamento de parte do Resultado, (conforme demonstrado no item 3.4.1. acima) para pagamentos anuais, destinados indistintamente aos credores de todas as classes, com primeiro pagamento um ano após a data de publicação no Diário Oficial da Justiça da decisão da homologação do plano, e conseqüente concessão de sua recuperação judicial em juízo.

Ao final de cada período de 12 meses, o provisionamento de cada parcela será utilizado para pagar o valor proporcional de cada credor ponderado pelo total da dívida de cada um em relação á divida total, conforme relação final apurada pelo Administrador Judicial.

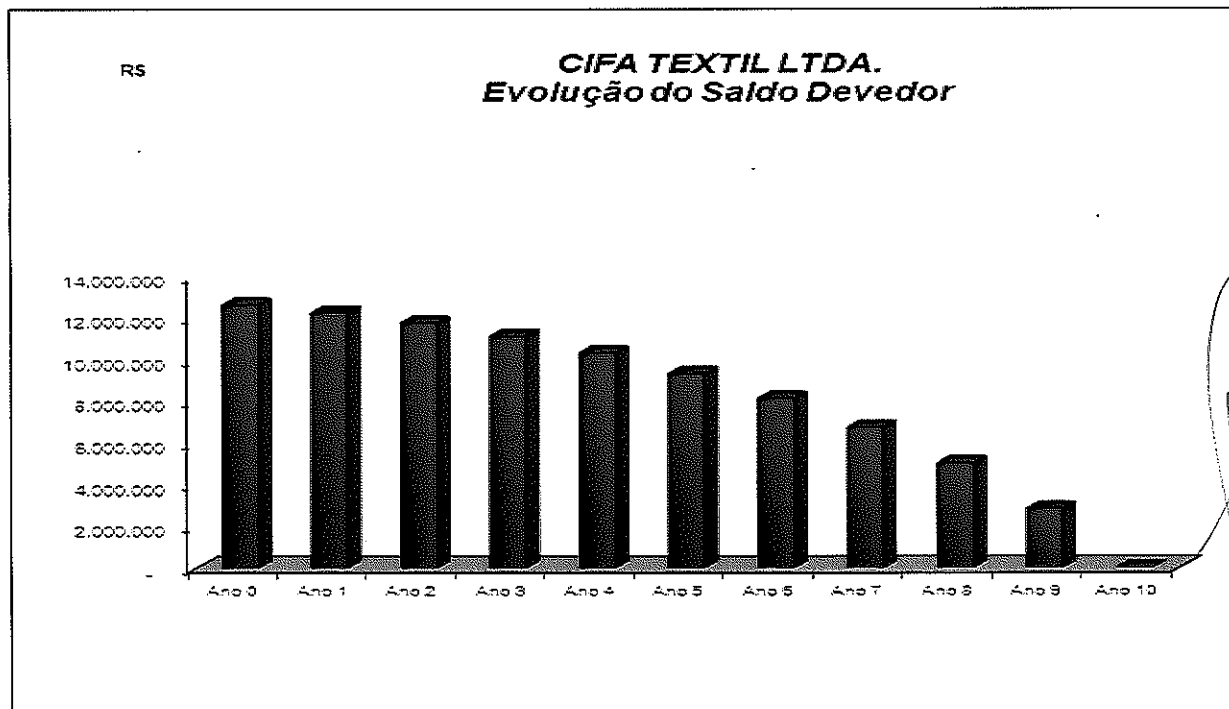
O índice de correção proposto é o IPCA, (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), aplicado nas parcelas desse plano, desde a data da aprovação do plano até seu pagamento final.

Estima-se que, respeitadas as projeções feitas, o valor destinado da 1ª parcela após aprovação em assembléia será de R\$ 359.580 (Trezentos e Cinquenta e Nove Mil Quinhentos e Oitenta Reais) ao final do 1º ano.

Conforme art. 54 do plano de recuperação, a empresa não possui débitos trabalhistas, estando em dia com salários e todas as contribuições relativas à folha de pagamento.

Este plano de recuperação não prevê parcela mínima destinada aos credores, somente um % de seu resultado conforme item 3.4.1 da demonstração Projetada.

GRÁFICO 11



Até o momento de conclusão deste trabalho, o valor total de créditos sujeitos à Recuperação Judicial era de R\$ 12.625.612,21, (Doze Milhões Seiscentos e Vinte e Cinco Mil Seiscentos e Doze Reais e Vinte e um Centavos) conforme informado pelos representantes da empresa. Este valor deverá ser objeto de validação até a data da publicação do quadro geral de credores. Estes valores estão classificados da seguinte forma:

Classe	Descrição	Valor – R\$
I	Trabalhistas	0,00
II	Créditos com garantia real	0,00
III	Crédito com privilégio geral	12.625.612,21
TOTAL		12.625.612,21

Os valores acima foram apresentados pela empresa no Balanço de 19.12.2011, no pedido de recuperação.

Paulo

4. Considerações finais

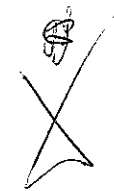
A SEDULUS ASSESSORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA., contratada para elaborar o Plano de Recuperação e dar seu parecer sobre a viabilidade econômica e financeira da CIFA TEXTIL LTDA. acredita que as informações constantes neste Plano de Recuperação, evidenciem que a empresa possui plena capacidade e condições de reverter esse quadro e trabalhar a partir da implementação desse plano como uma empresa lucrativa e mais moderna.

Baseada nas ações tomadas descritas no item 2.5 e nas estratégias sugeridas para a reestruturação apontadas no item 3.2.6, possibilitará à CIFA, o tempo necessário para sua recuperação, preservando centenas de empregos diretos e indiretos conforme artigo 47 da lei nº 11.101/05.

A SEDULUS acredita que todos os credores terão maiores benefícios com aprovação deste plano de recuperação, uma vez que a proposta aqui analisada não agrega nenhum risco adicional aos credores.

Observe que nenhum credor foi convidado a participar de um plano de capitalização da empresa e não foi forçado a continuar estabelecendo relações comerciais com a mesma.

Após o cumprimento dos art. 61 e 63 da Lei 11.101/2005, a suplicante compromete-se a honrar com os demais pagamentos no prazo e na forma de seu plano devidamente homologado.




É o relatório.

São Paulo, 14 de Março de 2012.



SEDULUS ASSESSORIA E CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA.

Rua Abraham Lincon, 286 sala 4 Guarulhos –SP


Claudio R. A. Checchio CRC: 1SP/222440/O/03


Osmar Mazzini Economista CRE: 14.266 1ª Região/SP



Anuente:

CIFA TEXTIL LTDA.


ODAIR DARIOLLI

R.G: 11.987.058/SSP-SP


PAULO HENRIQUE SEMOLINI

RG: 18.831.049/SSP/SP

Advogado da Recuperanda


Dr. DIÓGENES PACETTA FRANCO

OAB/SP 67.394